

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

SENADOR JOSÉ
AGRIPINO ACHA
QUE DEM NÃO PODE
TER COMPROMISSO
COM O ERRO DE SEU
GOVERNADOR

HUMBERTO SALES/NJ/07.11.09

15 **ESPORTES**

Dia de Diá

Depois de conseguir levar o Alecrim à Série C e manter o América na B, o treinador Francisco Diá festeja o bom momento. Ele vai dirigir o Mogim Mirim (SP), time de Rivaldo, no campeonato paulista: "sonho chegar à seleção"

09 **CIDADES**

Tiro mata menina de 4 anos

Maria Eduarda brincava com outras crianças quando foi atingida no peito por um tiro disparado por dois homens contra um inimigo, no Maruim, e morreu. Outras duas crianças ficaram feridas. Hoje, policiais civis entram em greve.

AUGUSTO RATIS/NJ

10 **CIDADES**

As cercas do Carnatal



Alegria para muitos, o Carnatal é transtorno para quem se vê dentro de casa, porém cercado. Condomínios fazem gastos extras com segurança e há até quem tente se prevenir do barulho instalando vidros especiais. Infectologistas se dividem sobre risco de gripe suína e Saúde faz alerta aos foliões.

TIAGO LIMA/NJ

03 **POLÍTICA**

ICMS ainda gera discórdia

O secretário de Planejamento de Natal, Augusto Viveiros, se reuniu com o presidente da Femurn, Benes Leocádio, mas o impasse sobre a redistribuição do ICMS permanece.

05 **BRASIL**

Arruda pode sofrer processo

OAB estuda pedir impeachment do governador do DF, José Roberto Arruda (DEM), acusado de participar de esquema de corrupção.

08 **ECONOMIA**

Chega hoje às 12h20 no aeroporto Augusto Severo o voo que inaugura a linha Natal-Campinas, da Companhia Aérea Azul.

TÚLIO RATTO

"CAIXA DE PANDORA"

12 **MIDWAY MALL**

Quem acompanha um dia de trabalho num restaurante fast-food descobre que apesar da correria é preciso muita organização



Secretarias estadual e municipal se reuniram para emitir nota à população sobre doença

| GRIPE SUÍNA | Grupos de risco devem evitar Corredor da Folia

Saúde admite risco de surto

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

AUTORIDADES MUNICIPAIS E estaduais da área da saúde fizeram um alerta à população na tarde de ontem sobre os riscos de contágio da gripe H1N1 durante o Carnatal. Em entrevista coletiva na sede da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), foi divulgada uma nota aconselhando que pessoas que apresentam sintomas da gripe não participem da festa.

O secretário estadual de Saúde, George Antunes, as coordenadoras de vigilância em saúde do estado e do município, Juliana Araújo e Cristiana Souto, e o secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Saúde, Ronaldo Machado, anunciaram que atuarão em parceria com a Destaque Produções na divulgação maciça do comunicado oficial.

O documento foi elaborado levando em conta os posicionamentos da Sociedade Norte-riograndense de Infectologia, Ministério Público e Conselho Estadual de Saúde, e alerta para os riscos de contágio existentes em aglomerações. A recomendação é que pessoas que apresentem sintomas de gripe ou que se encaixem no grupo de risco (grávidas, idosos, crianças e portadores de doenças crônicas) não compareçam ao Carnatal. Além disso, o folião

deve evitar compartilhar copos, latinhas, cigarros e não beijar pessoas estranhas.

De acordo com a promotora de Defesa da Saúde, Iara Pinheiro, o risco sanitário se agrava porque durante a festa o contato humano é intenso. “Os órgãos públicos estão fazendo sua parte informando a população. O

“Trabalhamos com uma visão pessimista, para estarmos preparados”

George Antunes
Secretário estadual de Saúde

próprio Ministério da Saúde não aconselha nenhuma medida restritiva, porque elas não são capazes de evitar o contágio em momentos de surto”, afirma.

Desde a última semana de outubro, o RN tem assistido a um crescimento nos casos de gripe suína, quando o número de notificações subiu para 388, com 74 deles confirmados e 44 só em Natal. Até então, foram dez óbitos confirmados e outros seis aguardam o resultado dos exames. Nú-

meros extra-oficiais somam mais de 600 notificações – são pessoas que procuram os hospitais com suspeita de gripe suína. Porém, conforme explica a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, Juliana Araújo, há casos ainda sendo estudados e que, por não apresentarem todos os sintomas da gripe suína, não se encaixam no perfil determinado pelo Ministério da Saúde.

O secretário George Antunes reconhece que há um risco de que os casos de Influenza A aumentem depois do Carnatal. “Trabalhamos com uma visão pessimista, para estarmos preparados para o que vier a acontecer”, informa. Com a articulação entre as secretarias, o plano é ampliar o número de leitos e profissionais. Como isso deverá acontecer, contudo, ainda não foi definido. Antunes reconhece a escassez de leitos na UTI tanto na rede pública quanto privada, mas afirma que alguns hospitais particulares estão dispostos a ampliar o número de leitos para atender à demanda.

Segundo o assessor de imprensa da Destaque Produções, Alexandre Mulatino, a empresa se comprometeu a divulgar intensamente a nota oficial através de panfletos, no site do Carnatal, rádio, TV e jornal impresso.

Leia mais em Cidades, pág. 10

| PREFEITURA |

Funcionários ganham promoções na Justiça

O juiz Cícero Macedo, da 4ª Vara da Fazenda Pública, condenou a Prefeitura de Natal a conceder promoções aos funcionários municipais que entraram com uma ação pedindo o cumprimento do Plano de Cargos e Salários, a Lei 4.108/92, aprovada ainda em 1992. A progressão funcional

deve ser concedida independentemente da avaliação de desempenho dos funcionários.

De acordo com a sentença, o município deve ainda implantar nos contracheques dos autores da ação a diferença referente ao novo nível funcional. Além disso, o Município de Na-

tal terá que pagar as diferenças retroativas a serem contadas a partir do momento em que se consumou o direito às progressões funcionais previstas na lei e que não foram implantadas, bem como as incorporações das gratificações corrigidas monetariamente.

| MUTIRÃO |

Semana da Conciliação deve promover 700 audiências

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte deu início ontem à Semana da Conciliação. Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça pela quarta vez no RN, a iniciativa pretende agilizar ações movidas e incentivar a conciliação. Durante duas semanas, serão realizadas cerca de 700 audiências no estado, sendo 115 em Mossoró e 148 em Caicó.

A Semana da Conciliação é realizada todos os anos no país inteiro e começa oficialmente na próxima segunda-feira (7). Mas no Rio Grande do Norte e Ceará, as instituições se adiantaram e estenderam a ação por mais cinco dias, totalizando duas semanas de mutirão. O coordenador da iniciativa, o juiz federal Manuel Maia, justifica o período estendido como um ganho para a instituição, que atua com mais eficiência e organização, e para a população, que resolve pendências com maior tranquilidade.

Segundo Maia, a maior parte das ações movidas tem ligação com o recebimento de benefícios previdenciários. É o caso de Janilson Soares, que afirma ter problemas de saúde que o incapacitavam para o trabalho, apesar da avaliação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apontar o contrário. Depois do acordo firmado na tarde de ontem, Janilson espera poder finalmente receber o benefício que aguarda desde



No Rio Grande do Norte e Ceará, o esforço conjunto já começou

“Até aqueles casos mais difíceis podem acabar em conciliação”

Manuel Maia
Juiz federal

2006. “Agora acho que já está tudo resolvido”, diz.

Ações como as movidas por Soares são resolvidas no Juizado Especial, que cuida de causas até 60 salários mínimos. A Semana da Conciliação também abrange as

varas Cíveis, que envolve casos de separação e divórcio e questões trabalhistas, e as de Execução Fiscal, que envolvem pagamentos de impostos e leilão de bens de devedores. Para os casos simples, aqueles sob a responsabilidade do Juizado Especial, uma turma recursal auxilia na hora de recorrer a uma decisão de forma mais rápida.

De acordo com Maia, o objetivo da Semana da Conciliação é promover uma conscientização geral para sedimentar a cultura do acordo. “Até aqueles casos mais difíceis podem acabar com uma conciliação”, acredita. Pouco depois do evento, os juizes entram em recesso, que vai de 20 de dezembro a 6 de janeiro.

| JUSTIÇA |

ABC é condenado a devolver R\$ 37,5 mil

O ABC foi condenado a devolver R\$ 37,5 mil à Prefeitura de Natal. A decisão foi tomada pelo juiz Ibanez Monteiro, da 2ª Vara da Fazenda Pública, ao analisar ação movida pelo clube contra o município de Natal. A sentença foi publicada no Diário da Justiça de ontem.

O dinheiro corresponde à primeira parcela de um convênio assinado durante a gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, em 2005, para a iluminação do estádio Maria Lamas Farache. Na ocasião, o ABC e a Prefeitura firmaram um convênio no valor de R\$ 300 mil, divididos em oito parcelas de R\$ 37,5 mil. Em contrapartida, a Prefeitura usaria os espaços do estádio para publicidade institucional.

O convênio foi anulado após recomendação do Ministério Público Estadual, por considerar que se tratava de um contrato e não de convênio. Como a primeira parcela já havia sido paga pela prefeitura, o ABC in-

gressou com uma ação pedindo a concessão de uma tutela antecipada, para não ter que devolver o valor pago. O pedido foi negado e o clube terá de devolver o valor, para que não se configure enriquecimento ilícito.



Dinheiro é relativo a parcela de convênio cancelado em 2005

| AUSTRÁLIA |

Médico é suspeito de morte de brasileira de 22 anos

Folhapress - A brasileira Suelen Domingues Zaupa, de 22 anos, foi encontrada morta na Austrália no último dia 21 em condições ainda não esclarecidas pela polícia local. Suspeito do crime, um médico de 41 anos, dono do apartamento em que o corpo foi achado, foi preso há seis dias e solto após pagamento de fiança ontem, em Sydney.

O Itamaraty confirma o caso, mas diz esperar a conclusão da perícia para a comprovação da nacionalidade. Amigos, parentes e o consulado do Brasil naquele país confirmam que o corpo é da estudante gaúcha.

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul enviou arquivos com a foto da carteira de identidade e de cópias das impressões digitais para ajudar na identificação do cadáver durante a necropsia.

A polícia australiana informou às agências de notícias que a gaúcha, uma estudante que não trabalhava no país e vivia às custas da família, teria morrido depois de ingerir uma mistura de drogas e remédios para

os quais é necessária prescrição médica. Eles teriam sido fornecidos pelo neurocirurgião Suresh Nair. Antes de ser preso e solto, ele estava foragido.

Suelen foi encontrada morta num apartamento avaliado em 1,7 milhões de dólares australianos (R\$ 2,7 milhões) na região de Elizabeth Bay, em Sydney. Ela estaria com duas amigas quando morreu.

A investigação australiana diz que a brasileira foi morta 36 horas antes de o corpo ter sido achado no dia 21. Foi quando policiais invadiram a casa do médico, após terem sido alertados pelo hospital onde ele trabalhava da ausência não justificada havia diversos dias.

Ele não estava no local quando a polícia chegou, mas se entregou após negociar a rendição.

Amigos da jovem negaram a versão dos jornais australianos de que ela se prostituía e disseram que o pai estava a caminho da Austrália para providenciar o traslado do corpo.

Suelen foi vista por colegas pela última vez às 23h30 do dia 18.

| PT/RN |

Eraldo Paiva é eleito

O vereador Eraldo Paiva, de São Gonçalo do Amarante, foi declarado presidente eleito do PT do Rio Grande do Norte. Ele iria disputar o segundo turno contra Olavo Ataíde, mas, em reunião da Executiva realizada ontem, Olavo desistiu de concorrer. Ele tomará posse em fevereiro de 2010.

De acordo com o atual presidente, Geraldo Pinto, a desistência teve como argumento manter a unidade do partido. No primeiro turno, Eraldo teve 48% dos votos válidos, contra 43% de Olavo. Ele agradece à participação dos filiados nas eleições. “A militância está de parabéns. Foi uma festa muito democrática”, declara o vereador.

Eraldo Paiva tem 32 anos e é estudante de Ciências Sociais da UFRN. Em 2008, obteve 999 votos em São Gonçalo do Amarante e se tornou o primeiro vereador do PT na cidade. Já foi secretário estadual do PT Jovem e presidente do PT de São Gonçalo. Teve o apoio de seis correntes.

| IMPASSE | Prefeituras buscam alternativas sobre redistribuição do ICMS, mas não chegam a consenso

Imposto da discórdia

Está difícil um consenso em torno da proposta que modifica a distribuição do ICMS entre os municípios. Ontem pela manhã, houve uma primeira tentativa durante uma reunião, na sede da Federação dos Municípios, entre os prefeitos e o secretário de Planejamento de Natal, Augusto Viveiros. No encontro foram apresentadas as propostas de cada parte. Viveiros aposta em três pontos para 'dobrar' os prefeitos dos municípios que detêm as menores fatias de ICMS.

Uma delas é a inclusão do imposto do Fundo Estadual de Combate à Fome (Fecof) no bolo

distribuído aos municípios. Nessa proposta, as 19 cidades que mais produzem no estado também teriam que abrir mão da parte do ICMS que caberia a elas.

Outro ponto é lutar pela criação de uma lei determinando que, em 2010, nenhum município ganhará menos que em 2009. Além disso, Viveiros propõe a redução do percentual proposto pela Femurn. "Temos que chegar

a um acordo para evitar uma luta fratricida", afirmou o secretário.

Nesse ponto é que permanece a discórdia. Na verdade, o projeto de lei que está na Assembléia prevê reduzir de 80% para 75% o total da parte que cabe aos municípios distribuída de acordo com o valor agregado.

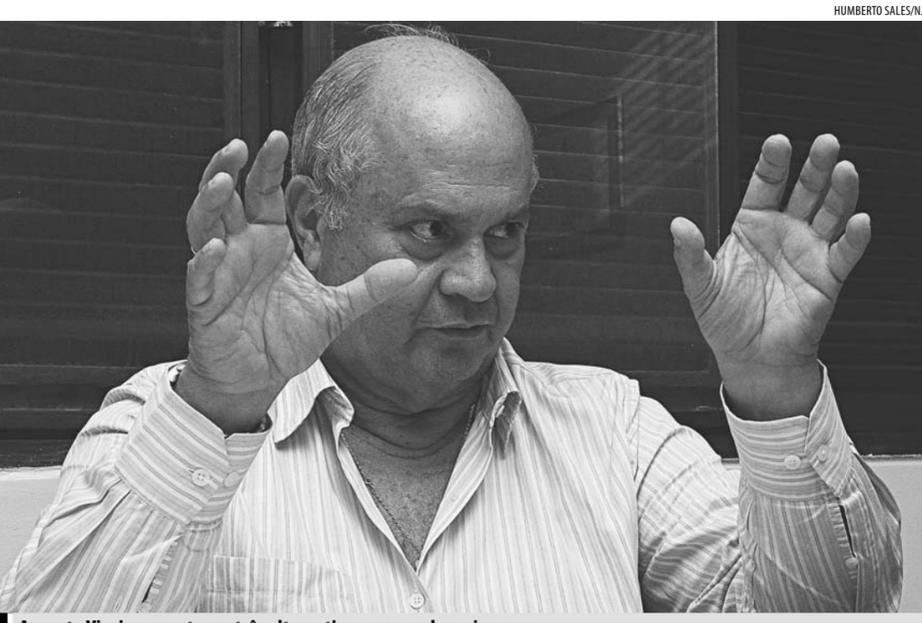
A Federação dos Municípios alega que essa já a prática em todos os demais estados nordesti-

nos. Através dessa modificação, haveria uma redistribuição de R\$ 30 milhões, dos quais R\$ 18 milhões ou cerca de R\$ 1,5 milhão por mês deixariam de ser repassados para Natal.

Ontem, durante as negociações, a Femurn propôs que sejam R\$ 18 milhões a mais a serem redistribuídos. Com isso, Natal perderia cerca de R\$ 1 milhão por mês.

Mas o secretário de Planejamento da Prefeitura apresentou uma contra-proposta reduzindo em apenas 1% o total do que é rateado entre os municípios de acordo com o valor agregado, de 80% passaria para 79%, o que foi considerado insuficiente pela Femurn.

Para o presidente da Femurn, Benes Leocádio, as cidades-polo têm condições de ceder. "O RN é o único estado do Nordeste onde as grandes cidades ficam com 80%. No restante dos estados, o índice é de 75%. Também queremos mudar os critérios de distribuição, que hoje é pelo tamanho da população (10%), igualmente para todos os municípios (10%). Defendemos, além desses dois, o critério por área territorial (5%). Assim, (o critério por) população ficaria com 5% e por equidade com 15%. É mais justo", disse.



HUMBERTO SALES/NJ

Augusto Viveiros aposta em três alternativas para acabar o impasse

"Não sou radical, assim magoa"

Os municípios que recebem uma fatia pequena do ICMS não vêem com bons olhos a resistência da prefeitura de Natal em relação à redistribuição do imposto. Prova disso foi a pequena discussão travada entre o prefeito de Afonso Bezerra, Jackson Bezerra, e o secretário municipal de Planejamento, Augusto Viveiros, na primeira reunião entre as partes realizada ontem pela manhã na sede da Femurn.

A certa altura do encontro, Jackson chamou Viveiros de radical. "Não sou radical. Se eu fosse radical não teria nem vindo aqui conversar. Você está sendo injusto comigo. Assim você

me magoa", disse.

Após a reunião, Bezerra disse à reportagem que não acredita nas perdas divulgadas pela prefeitura de Natal com a redistribuição do imposto. Segundo ele, em Afonso Bezerra o ICMS representa pouco mais de 5% da arrecadação total do município. "Nossa arrecadação gira em torno de R\$ 700 mil e o ICMS contribui, hoje, com apenas R\$ 40 mil. Acho que está faltando sensatez das grandes cidades. Eu não concordo com as perdas que eles dizem ter. Até porque esse projeto da Femurn já é implantado em todas as capitais do Nordeste. Só não em Natal".

Relator apresenta hoje o parecer

Sem acordo entre os grandes municípios e as cidades menores, as atenções se voltam agora para a Assembléia Legislativa.

Hoje, o deputado Luiz Almir (PV), relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, ficou de apresentar o seu parecer para que possa ser votado na Comissão e se decida se continua tramitando.

Ontem, o presidente da Femurn, Benes Leocádio, disse que os prefeitos irão voltar à Assembléia na sessão de hoje para acompanhar a apresentação e a votação do parecer.

Para poder vigorar no próximo ano, as modificações na le-

gislação precisam ser aprovadas antes do recesso legislativo previsto para o dia 15 deste mês.

O projeto está tramitando na AL há 60 dias e só na semana passada a Comissão de Constituição e Justiça designou oficialmente um relator para a matéria. "Não sei que poder é esse que está mantendo essa matéria tramitando há tanto tempo, mas os prefeitos vão continuar mobilizados para que a Assembléia vote o projeto", afirma Leocádio. As outras propostas apresentadas para compensar as perdas das maiores cidades ou para atender os pequenos dependem de outras medidas legislativas.

Prefeita de Mossoró critica mudança

A Prefeita de Mossoró, Fafá Rosado (DEM), vai sugerir aos prefeitos potiguares que terão prejuízos com a proposta que está tramitando na Assembléia Legislativa de novo sistema de divisão do bolo do ICMS, uma alternativa para que os municípios não sejam mais penalizados do que já são. "Estão tentando cobrir um san-

to, descobrindo outros", disse a prefeita criticando a proposta que está sendo discutida.

Hoje, os prefeitos dos municípios prejudicados vão se reunir em Natal para discutir a proposta alternativa. O encontro está marcado para às 11 horas da manhã na Câmara Municipal de Natal. Ao todo 19 Prefeituras terão redução

nos seus repasses de ICMS caso a proposta que tramita na Assembléia seja aprovada pelos deputados. O encontro dos prefeitos está sendo planejado por Fafá Rosado em conjunto com a prefeita de Natal, Mícarla de Souza (PV).

A nova proposta é que ao invés das Prefeituras abrirem mão de sua fatia no ICMS, o Governo

do Estado conceda 1% de sua fatia. Atualmente a fórmula aplicada retém 75% do arrecadado com o Estado e 25% são divididos entre os municípios. A proposta na AL prevê uma nova distribuição dos 25% dos municípios, retirando dos que recebem um pouco mais em benefício dos que recebem menos.

| GAFANHOTOS |

Justiça condena ex-governador

O juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, Virgílio Fernandes, condenou o ex-governador Fernando Freire por improbidade administrativa, ao conceder gratificações a pessoas sem qualquer vínculo com o Estado.

A pena aplicada prevê o ressarcimento aos cofres públicos de R\$ 51.562,50, resultante de recursos sacados indevidamente de contas de algumas pessoas incluídas na folha de pagamento e do pagamento a outras pessoas sem base legal para tanto.

Além disso, o ex-governador foi condenado a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por oito anos, e pagamento de multa igual ao dobro do valor do dano, totalizando mais R\$ 103.125,00. Aplicando a Lei de Improbidade, o ex-governador também fica proibido de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais.

Essa é apenas uma das ações movidas pelo Ministério Público devido a concessão de gratificações pelo gabinete da vice-governadoria e pela Governadoria entre os anos de 1999 a 2002, no que ficou conhecido como o escândalo dos gafanhotos.

Na sentença, o juiz considerou que não há como negar a existência de provas suficientes da responsabilidade do ex-governador pelos atos praticados, "pois, de acordo com o conjunto probatório, restou evidente a prática de atos de improbidade administrativa que provocaram lesão ao erário, configurados pela atribuição de verbas de gabinete a pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo público".

O Ministério Público alegou que algumas pessoas tiveram seus nomes utilizados como beneficiários de gratificações de representação, sem que tenham recebido qualquer valor e, sem que possuíssem algum vínculo funcional com o Estado.

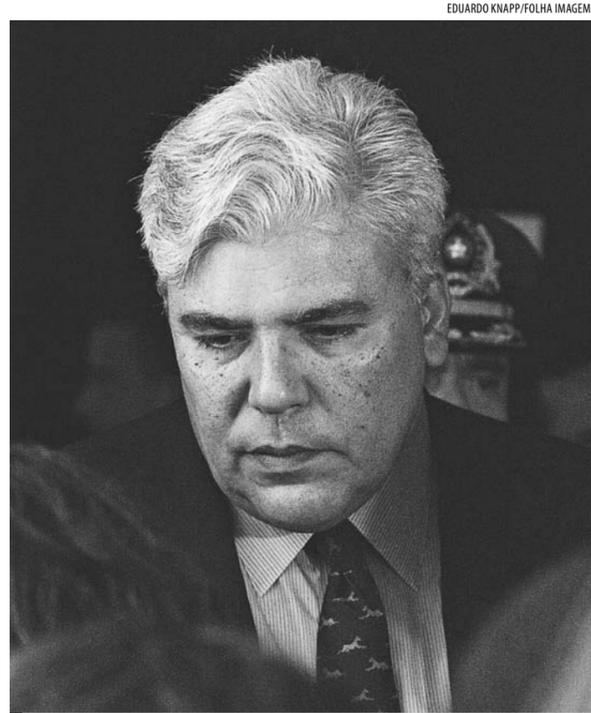
Fernando Freire se defendeu na ação, afirmando que o Ministério Público teceu acusações genéricas, não demonstrando qualquer indício de que houve desvio de dinheiro público para fins de enriquecimento ilícito até porque as pessoas ouvidas na maioria das vezes, nem ao menos o conheciam.

O ex-governador afirmou, ainda, que o simples fato de haver assinado as portarias e de estar dirigindo o Executivo estadual não indica que tenha praticado qualquer ato ímprobo, não se podendo responsabilizá-lo.

Há ainda no inquérito, o depoimento de Joana D'Arc de Oliveira, lotada no Setor de Pessoal do Gabinete Civil do Governador do Estado desde setembro de 1989, afirmando que em abril de 2002, quando Fernando Freire assumiu o Governo, a servidora Ana Cristina a encarregou de entregar os cheques-salários de pessoas que tinham seus nomes em uma lista. Já as pessoas lotadas efetivamente no Gabinete recebiam seus salários através de depósito em conta-corrente.

Ela também confirmou que acontecida de uma pessoa receber os cheques-salário de várias outras; que essas pessoas que vinham receber por outras chegavam com uma relação de pessoas.

O juiz considerou que não procede a alegação da defesa de Fernando Freire de que o fato de assinar portarias de concessão de gratificações, na condição de Vice-Governador ou de Governador, não implica na sua responsabilidade. "Ora, se a atribuição para a concessão das referidas vantagens era exclusivamente do demandado, não há como negar a existência de provas suficientes para lhe impor a responsabilidade pelos atos que praticou. O juiz manteve ainda a liminar que decretou a indisponibilidade dos bens de Freire.



EDUARDO KNAPP/FOLHA IMAGEM

Fernando Freire concedeu gratificações ilegais

| 2010 |

Wilma de Faria a 120 dias de uma definição

A partir de hoje faltam 120 dias para a governadora Wilma de Faria (PSB) se desincompatibilizar do cargo para disputar as eleições em 2010. Considerando-se os finais de semana até abril do próximo ano, datas festivas e feriados, restarão em torno de 80 dias úteis, tempo ao fim do qual o governo deverá ser repassado ao vice, Iberê Ferreira de Souza.

Aos aliados, em especial às lideranças políticas no interior, o grupo comandado por Wilma tem sinalizado que ela disputará uma das duas vagas ao Senado, enfrentando, assim, os atuais senadores Garibaldi Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM), que pleiteiam a reeleição. Auxiliares de governo também falam no "chamado das ruas", que é levá-la ao Senado.

Deputados da bancada governista, no entanto, tratam de maneira ainda reservada o que consideram uma segunda opção da governadora, que é abrir mão de concorrer ao Senado para disputar uma vaga de deputado federal, teoricamente mais fácil. Há ainda quem afirme que a prioridade no grupo da governadora é, antes mesmo de garantir-lhe um man-

dato, assegurar a eleição do filho dela, Lauro Maia, a deputado estadual. Lauro conta com a herança dos votos do pai, Lavoisier Maia, que se prepara para a aposentadoria política. Um mandato na Assembléia também daria ao filho da governadora, de acordo com análise de aliados, menos exposição pública e a vantagem do foro privilegiado, fundamentais para quem

responde a processos na Justiça.

Além de Lauro, Márcia Maia, também filha de Wilma, disputará as eleições em 2010. Dentro do círculo familiar ainda se discute se o adequado é uma candidatura a estadual, renovando o mandato, ou um voto maior, à deputação federal.

A governadora ainda não se manifestou publicamente a respeito de seu destino em abril de

2010, embora tenha declarado mais de uma vez que o desejo do seu grupo é levá-la a disputar o Senado. Publicamente, tem enfatizado que a prioridade é investir nas áreas mais sensíveis de sua administração, como saúde e segurança, duas das que enfrentam mais críticas, e que no momento devido anunciará sua definição para as disputas do próximo ano.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Sem compromisso

O senador José Agripino teve um sábado de muitas atividades. Enquanto se desdobrava para comparecer a três festas de casamentos distintas, ele articulava uma nota da direção nacional do DEM em relação ao escândalo envolvendo o seu único governador, José Roberto Arruda, de Brasília, filmado recebendo dinheiro vivo, muito provavelmente de propina.

Agripino entende que o partido político não pode ter compromisso com o erro. Se nenhuma instituição está imune a eventuais deslizamentos de alguns dos seus integrantes, não pode dar cobertura ou procurar dificultar a apuração do ilícito. A saída para o partido, acredita, é ter a coragem de cortar a própria carne. Mas, enfrenta resistências.

ABSURDO LEGAL *A formidável legislação que o Brasil construiu – com a mobilização de inúmeras ONGs, a maioria delas internacionais, sem falar na adesão dos meios de comunicação aos modismos – para proteger os seus recursos naturais pode até se aproximar do ideal, mas é preciso reconhecer sua enorme distância da realidade brasileira.*

Nosso Rio Grande do Norte fornece dois exemplos marcantes da irracionalidade que trata a matéria:

1 – *Emanoel Gessian Barbosa foi morto, no município de Jandaíra, quando participava de uma caçada de arribações.*

Os acusados de matá-lo, João Batista de Almeida Pereira e Severino Gomes Marinho, fiscais do Ibama, não precisaram mudar a sua rotina. A morte de um ser humano entra na história como um acidente de percurso. Sem terem de cumprir nenhuma pena ou sofrerem qualquer tipo de constrangimento na sua liberdade.

2 – *No mesmo município de Jandaíra, onde boa parte da população encara a fome de perto, o agricultor José Francisco Lucas da Silva, acusado de matar 135 avoantes (arribações), teve mais sorte. Flagrado pelos fiscais do Ibama conseguiu sair vivo.*

Este NOVO JORNAL tem procurado acompanhar essas duas histórias paralelas e este acompanhamento mostra os exageros para proteger a vida de pássaros silvestres e a falta de preocupação com a vida humana.

Os matadores de um homem se beneficiam dos prazos generosos que a legislação oferece nos casos dos crimes contra o ser humano.

Mas, o caçador que praticou o delito contra os animais, além de continuar vivo, tem pouco a comemorar. Os crimes ecológicos são inafiançáveis. Multado em R\$ 135 mil, conseguiu baixar o valor da penalidade para 67,5 mil. A soma, que pode parecer irrisória em nível internacional e até suportável pelo andar de cima da sociedade brasileira, representa mais do que dez anos da renda de agricultores como Francisco Lucas, que sobrevivem no semi-árido nordestino, muitas vezes precisando inventar o próprio alimento.

O pior é que esses dois casos não parecem sensibilizar nenhuma instituição para provocar uma discussão racional da matéria. Vamos preservar a vida selvagem, mas, sem ameaçar a vida humana.



Último ídolo

A torcida do América não teve direito sequer de entronizar o seu último ídolo, nem mesmo para festejar a permanência na Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol. O treinador Francisco Diá, responsável pelo objetivo alcançado, não estará no comando da equipe no próximo ano.

Vaga de médico

O Governo do Estado começa hoje a inscrever candidatos para se submeter ao Processo Seletivo para contratação de médicos nas especialidades de Anestesiologia, Terapia Intensiva, Neurocirurgia, Patologia e Psiquiatria.

O edital esconde o salário oferecido “não superior ao valor da remuneração fixada para os servidores do quadro permanente”.



Museu da Rampa

O Governo do Estado disponibilizou, através da Secretaria de Turismo, recursos da ordem de R\$ 380.000 para a contratação de empresa especializada para a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia, compreendendo os estudos de impactos ambientais com vistas a implantação do Museu da Rampa, um assunto falado há anos.

Fuxico no jet

Na bela festa organizada por Priscila Gimenez Alves e Mário Roberto Barreto, na noite de sábado, circulou o fuxico de que a governadora Wilma de Faria havia deixado de comparecer ao evento na mansão do deputado Henrique Alves, porque foi informada do convite aos senadores Rosalba Cialini e José Agripino. Afinal, a governadora compareceu na mesma noite ao lançamento do livro de Tarcísio Gurgel. Mas, o vice-governador Iberê Ferreira de Souza, candidato de Wilma, marcou presença na casa do líder do PMDB.

Mídia e sociedade

Carlos Eduardo Lins da Silva, ombudsman da Folha de S. Paulo, convidado pelo Departamento de Comunicação da UFRN, fará palestra de abertura dos cursos de pós-graduação sobre Mídia e Sociedade. Na noite de hoje, no auditório da Escola de Música.

O ensino e as cadeiras

Na área de Educação do nosso Rio Grande do Norte, tão mal avaliada pelos diferentes critérios do MEC, o que não vai mais faltar é cadeira. Cadeira giratória tipo secretária.

A Secretaria de Educação está adquirindo 8 mil dessas cadeiras giratórias à empresa Supply Comercial Ltda. Uma compra da ordem de R\$ 634.400.

Fora das prioridades

Nas prioridades aeroportuárias do Brasil, em razão da Copa do Mundo, a cidade do Natal vem sendo esquecida. Nem o futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante conseguiu figurar no noticiário, nem a Infraero anuncia pretender fazer nada para melhorar o defasado Aeroporto Augusto Severo.

“Sabrina, quando você ganhar um presente do Fábio, peça a nota fiscal ou pergunte a ele de onde veio o dinheiro”



DA APRESENTADORA ADRIANE GALISTEU, COM AR DE DESPEITO COM O EX-NAMORADO FÁBIO FÁRIA, CITADA NAS FRASES DA SEMANA DA REVISTA ISTOÉ.

Todos os atrasos

A ponte Forte-Redinha também poderia se chamar a Ponte de Todos os Atrasos. Agora é o Detran que remaneja recursos da ordem de R\$ 12.437.500 destinados a “Operação e Obras Complementares da Ponte de Todos Newton Navarro”.

► Como se vê, o curso total da Ponte já passou muito dos R\$ 200 milhões. E não se sabe quando o sistema estará concluído.

Cultura e dinheiro

O dinheiro para a cultura começa a aparecer na Fundação José Augusto. Mais cinco grupos foram beneficiados com R\$ 116 mil: 1 – Instituto Educante; 2 – Associação Cultural Amigos da Casa de Cultura de Martins; 3 – Associação Comunitária Cultural Amigos da Casa de Cultura Popular Vapor das Artes; 4 – Associação Cultural Cleto de Souza e 5 – Movimento de Valorização da Arte e Educação para a Cidadania.

ZUM ZUM ZUM

- Apareceu algo de novo no ar de Natal: os aviões da Azul, companhia que iniciou a rota diária Natal-Campinas.
- Hoje completa 100 anos que o destróyer Rio Grande do Norte entrava na barra do Porto de Natal.
- O Café São Braz inaugura hoje sua nova loja, no terceiro piso do Midway Mall.
- Antônio Gentil recebeu no domingo o empresário espanhol Miguel Mazanoco.

- Ligado, no sábado, o primeiro forno da Porcelanatti do Nordeste, fábrica de cerâmica do grupo Itagrés em Mossoró.
- A Star Pesquisa e Consultoria Técnica foi contratada para os projetos de Costa das Dunas, Costa Branca e Seridó.
- Hoje tem o lançamento oficial do 11º Campeonato Mundial de Basquetebol Máster, programado para junho em Natal.

- Várias agências de viagem de Natal já vendem pacotes para os flamenguistas irem ao Rio, ver a final com o Grêmio.
- O Gabinete da Governadora está transferindo R\$ 2 milhões para o MEIOS, ONG que se nutre da seiva oficial.
- O Governo do Estado vai entrar com uma nota de R\$ 55 mil para a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Futvôlei.
- Começa a batalha do 13º salário. Não

- tem faltado palpiteiro sobre o que fazer com esse dinheirinho.
- Hoje completa 25 anos que o ex-governador Lavoisier Maia criava a Fundação Dinarte Mariz.
- A Fundação José Augusto cancelou o prego para a compra de um veículo utilitário, atendendo parecer do CDE.
- Tá pintando mais uma greve de servidores estaduais. A Polícia Civil para hoje.

Editorial

No descompasso da fome

Lançado com pompa e circunstância em agosto, como programa de governo, amparado na mão forte do presidente da Assembleia Legislativa, Robinson Faria, o programa Cidadão Sem Fome ainda não funciona como o prometido, segundo informou matéria da edição dominical do NOVO JORNAL.

A lentidão do programa está chamando a atenção - negativamente, diga-se - do próprio Robinson Faria, que assim se manifestou neste jornal: “Acho estranho a não continuidade; fico triste com esse atraso”. Um dos motivos que podem estar provocando a demora na implantação do projeto, embora nem um dos lados admita, é o descompasso que hoje se observa entre o deputado e a governadora Wilma de Faria, em função das negociações para a escolha do candidato à sucessão.

Como a governadora tem sinalizado para a candidatura de seu vice, Iberê de Souza, o presidente da Assembleia, também postulante à cadeira de Wilma, estaria aos poucos sendo alijado da escolha, ainda que publicamente manifeste apoio a Wilma e ainda que o governo negue a “fritura”. Esse distanciamento pode estar se refletindo em programas como esse. Mas esse é só um dos muitos vincos do jogo sucessório.

É da natureza dos políticos negociar. Ninguém pode ser contra, portanto, que cada qual jogue na mesa as cartas que têm. Elas certamente contam na hora da escolha. O que deve ser repudiado é o uso do programa, e de seus beneficiários, como instrumento político. O cidadão, que nada tem a ver com essa disputa pré-eleitoral, não pode ser prejudicado. São dezenas de assistidos que chegam cedo à Central do Cidadão da Zona Norte em busca de uma ficha que assegure a cesta básica.

Essas pessoas, certamente, não sabem do diagrama político que se desenha para as eleições de 2010. E não precisam mesmo saber. Afinal, o que desejam é tão somente ser atendidas por um programa a elas destinado e para o qual se credenciaram. A reportagem até constatou que pouca gente associa o Cidadão Sem Fome à imagem de Robinson Faria, autor do projeto e que aparece em vários outdoors espalhados pela cidade promovendo sua iniciativa.

É curioso notar que a mobilização e o interesse demonstrados pelo governo no momento da implantação do Cidadão Sem Fome tenham se transformado, pouco mais de dois meses depois, numa espécie de conformismo com as dificuldades para ampliação do seu alcance. “É preciso ver a realidade econômica da secretaria”, observou o titular da pasta de ação social do governo, Gercino Saraiva. Mudou tanto assim, em dois meses, a realidade econômica do Estado?

Artigo

Viktor Vidal - Editor de Política



Teste de fogo

A guerra deflagrada entre os municípios potiguares por causa do projeto da Femurn que altera os cálculos de partilha do ICMS pode ser visto como o primeiro teste de fogo para Mícarla de Sousa, em sua ascensão como líder política no Rio Grande do Norte. Ao tomar para si a frente de batalha, anunciando publicamente uma tentativa de formar um bloco dos grandes que contraria de frente a expectativa dos pequenos, a prefeita de Natal terá que mostrar força não só no âmbito do executivo, tendo que se sobressair entre os prefeitos favoráveis à proposta, mas também dentro da Assembleia Legislativa, onde os deputados decidirão o futuro da proposta.

A primeira batalha começou quando Mícarla convocou as 19 cidades-polos para formar um grupo contrário ao projeto. Se conseguir, ela terá consigo uma minoria de prefeitos que representa a maior parte da população do estado, mais precisamente 57%. Por outro lado, ganhará a inimizade de todo o resto – a maioria dos prefeitos. Portanto, se há de sua parte pretensões mais ousadas dentro da política do Rio Grande do Norte, a prefeita deve estar ciente de que uma iniciativa como essa provoca uma divisão político-administrativa que vai expor seu nome ao teste do grupo mais cobiçado pelos candidatos em campanhas de alcance estadual: os prefeitos.

Na outra esfera, a legislativa, representada pelos deputados, que por sua vez mantêm um ciclo de interesses eleitorais com os prefeitos, Mícarla de Sousa põe à prova sua influência política. Sairá vencedora em duas situações: 1) conseguindo o apoio da maioria deles para não aprovar o projeto pleiteado pela Femurn; 2) garantindo, através da boa influência que tem com o presidente Robinson Faria, protelar a tramitação do projeto, impedindo que a votação seja realizada este ano, até que a proposta caia no esquecimento. Nas duas situações, no entanto, ela terá uma dificuldade: o medo dos deputados em contrariar a maioria dos prefeitos às vésperas de uma eleição.

Independente de um possível consenso que se busca entre os municípios, Mícarla de Sousa já mostrou suas armas quando abriu o bôcão em defesa de Natal, mesmo que isso lhe renda alguns problemas de relacionamento. O resultado de toda essa celeuma, no entanto, é que vai dizer exatamente qual o tamanho do poder que a prefeita tem para aparecer mais fortemente no cenário político do Rio Grande do Norte. Os 15 dias que restam no calendário legislativo de 2009 podem mostrar como acabará o primeiro round dessa briga. E o clima dirá com mais precisão qual a envergadura que Mícarla dispõe para alçar voos ainda mais altos na atmosfera política do Rio Grande do Norte.

Abraçados

A hesitação de uma ala do DEM em promover a expulsão sumária de José Roberto Arruda resulta de pânico diante da possibilidade de retaliação por parte do governador do Distrito Federal, que havia construído relação muito próxima com lideranças como o presidente do partido, Rodrigo Maia (RJ), e o deputado ACM Neto (BA). Do mesmo grupo faziam parte o líder na Câmara, Ronaldo Caiado (GO), e no Senado, José Agripino (RN). Todos entenderam perfeitamente o recado de Arruda na reunião de ontem: 'Se houver radicalização, lá na frente eu vou radicalizar também'.

Do outro lado, um 'demo' favorável à solução imediata adverte os colegas: 'Arruda está liquidado. Se não agirem rápido, eles estarão também'.

Divã 1

Há uma gradação entre os 'demos' que integram o círculo de Arruda. Caiado e Agripino já superaram o choque e estão prontos para atirar a carga ao mar. ACM Neto hesita, emitindo sinais em diferentes direções.

Divã 2

A situação mais delicada é a do presidente da sigla. 'Depois que o Cesar deixou a prefeitura do Rio, o Arruda tornou-se a retaguarda do Rodrigo', explica um cardeal do DEM. 'Existe uma relação de dependência'.

Ponte aérea

Quando da montagem do governo Arruda, os Maiais indicaram André Felipe de Oliveira, idealizador das vilas olímpicas no Rio, para a Secretaria de Esportes do Distrito Federal. Ele deixou o cargo no final de 2007.

Panetones

Arruda destinou R\$ 3 milhões para o desfile da Beija-Flor no Sambódromo do Rio em 2010. O enredo da escola fará homenagem aos 50 anos de Brasília.

#@*%!

Nos corredores do Congresso Nacional, corre nova tradução para a sigla DEM: 'Deu Essa M...'.

Memória

Foi na casa de Arruda e a pedido deste que Lula se encontrou com o senador Marconi Perillo (PSDB-GO), no final de 2007, para tentar convencer o tucano, muito próximo do governador do DEM, a votar a favor da prorrogação da CPMF. Perillo disse que iria colaborar. De volta do Senado, votou pela derrubada do imposto.

A pé

Seja ele quem for, o candidato presidencial do

PSDB tem duas possibilidades de palanque no Distrito Federal: o do próprio Arruda, cuja chance de chegar politicamente vivo à eleição de 2010 é zero, ou o de Joaquim Roriz (PSC), que, tudo indica, também será tragado pelo escândalo dos panetones.

Clube 1

Em depoimento ao Ministério Público, Durval Barbosa, o homem-bomba do Arrudagate, descreve o QG da campanha de 2006, chamado de 'Casa dos Artistas', como uma mansão no Lago Sul onde foram injetados R\$ 12 mi. O dinheiro, disse, não foi declarado à Justiça Eleitoral e à Receita - na contramão do que agora afirma Arruda.

Clube 2

O imóvel, segundo o depoimento, pertence ao deputado federal Osório Adriano (DEM). À época da eleição, tinha uma espécie de caseiro-gerente chamado Tales Souza Ferreira. Era ele quem pagava fornecedores. Além de gabinetes de luxo, cama king size, banheiras e um restaurante, também havia um estúdio. Ali a AB Produções gravou os programas eleitorais dos 'demos' no DF.

Laços 1

Ainda no depoimento ao Ministério Público, Durval Barbosa apontou a TBA como uma das empresas que 'trocavam' doações para campanha por contratos no governo. Segundo ele, as negociações ocorriam entre Cristina Boner, da TBA, e o vice Paulo Octávio.

Laços 2

Cristina é irmã de Maria Estela Boner Léo, ex-sócia de Waldomiro Diniz, pivô da primeira crise de Lula em 2004, na Faculdade Interfutura, criada para formar analistas de sistemas.

| PANDORA | Governador do DF se defende atacando ex-secretário, diz que dinheiro recebido em suposto esquema de corrupção está registrado e questiona gravações de vídeo usado na denúncia

Arruda tenta se explicar

BRASÍLIA, DF, (Folhapress) - O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), se defendeu ontem das acusações de participação num suposto esquema de corrupção que consistiria na distribuição de recursos para parlamentares da base. O dinheiro viria de empresas que prestam serviços ao governo do DF.

Arruda leu uma nota em que afirma que o dinheiro recebido do ex-secretário Durval Barbosa foi registrado e contabilizado. Barbosa registrou em vídeo Arruda recebendo dinheiro - a imagem faz parte do inquérito que investiga suposto esquema de corrupção no governo do Distrito Federal.

"Os recursos eventualmente recebidos por nós do denun-

ciante para ações sociais nos anos de 2004, 2005 e 2006, entre os quais o que foi exibido pela TV, foram regularmente registrados ou contabilizados, como o foram todos os demais itens da campanha eleitoral", diz nota lida por Arruda.

Arruda afirmou ainda que as imagens foram "conduzidas" de modo a deturpar conteúdo e criar uma situação comprometedora.

"Quanto ao diálogo gravado no dia 21 de outubro, fica claro que foi conduzido para passar uma versão previamente estudada. A avaliação preliminar dos nossos advogados me alerta que os supostos defeitos ou aquecimento ou resfriamento do aparelho de gravação, tudo isso nos

exatos termos que consta dos autos, podem ter truncado e comprometido o teor e o sentido da conversa. Inclusive com a "desconfiguração dos dados armazenados", afirmou ele.

Segundo ele, seus advogados estão estudando uma forma de questionar a autenticidade do vídeo como prova. "Os advogados estão estudando essa questão. O denunciante propunha realização de pesquisas, conversas de apoio político. Deixamos claro que não aceitaríamos essas doações, pois só cuidaríamos de campanha no próximo ano."

"Quanto a outras imagens ou informes inseridos no inquérito relativos a doações que ele teria feito a outros políticos, é preciso que haja análise cuidadosa para

esclarecer melhor as datas e as responsabilidades", disse.

Arruda ainda lembrou que Barbosa - que gravou conversas com Arruda e outros parlamentares em troca de redução de pena em futuras condenações - foi secretário da Codeplan.

"Tendo em vista o que aconteceu nos últimos dias e depois de uma análise preliminar dos documentos disponíveis, julgo importante fazer algumas considerações. Primeiro: durante oito anos, o denunciante Durval Barbosa, hoje réu em 32 processos, todos por atos praticados no governo anterior foi presidente da Codeplan - a empresa de informática do governo Roriz", disse Arruda.

EXPULSÃO

Em reunião ontem com o governador Arruda, o DEM anunciou que vai levar para a Executiva Nacional do partido a análise da possível expulsão do democrata.

Parte da legenda defendeu na reunião a expulsão sumária de Arruda, mas alguns democratas argumentaram que o partido deve dar ao governador tempo para se defender das acusações de participação em um suposto esquema de pagamento de propina a integrantes da Câmara Legislativa do DF.

A reportagem apurou que os senadores José Agripino Maia (DEM-RN) e Demóstenes Torres (DEM-GO) e o deputado Ronaldo Caiado (DEM-GO) se mostraram, na frente da Arruda, favoráveis à expulsão.

O MENSALÃO DO DEM

Como funciona o esquema, segundo o relatório da PF

O ESQUEMA



Leonardo Prudente (DEM), presidente da Câmara Legislativa, Eurides Brito (PMDB) e Júnior Brunelli (PSC), corregedor da Câmara, recebem mensalão em vídeos de Barbosa



QUEM É QUEM



JOSÉ ROBERTO ARRUDA
» Governador, apontado como responsável pelo esquema de arrecadação de propina



DURVAL BARBOSA
» Ex-secretário de Relações Institucionais, monitorava o pagamento a deputados; filmou conversas entre os envolvidos, entregues por ele à PF



PAULO OCTÁVIO
» Vice-governador, suspeito de receber dinheiro por meio de Marcelo Carvalho, executivo de sua construtora



JOSÉ GERALDO MACIEL
» Chefe da Casa Civil afastado, é apontado como responsável pela distribuição do mensalão aos deputados

OUTROS INVESTIGADOS

» José Luiz Valente, ex-secretário da Educação, Fabio Simão, ex-chefe de gabinete, Domingos Lamoglia, ex-chefe de gabinete, Omézio Pontes, ex-assessor de imprensa, e os deputados distritais Rogério Ulysses e Pedro do Ovo, Odilon Aires, ex-deputado, José Naves, ex-administrador regional, Luiz França e Paulo Pestana, integrantes do governo

ALIADOS DESEMBARCAM

» O PPS e o PDT decidiram entregar os cargos no governo. PV e parte do PSDB e PMDB também avaliam a possibilidade de desembarque. PSB vai sugerir ao deputado do partido envolvido se licenciar da Câmara Legislativa

QUEM ASSUME

» No caso de renúncia do governador, do vice-governador e do presidente da Câmara Legislativa, quem assume o governo é o vice-presidente da Câmara, Cabo Patrício (PT)

Partidos entregam os cargos no governo

O PDT decidiu ontem entregar os cargos que ocupava no governo do Distrito Federal e retirar o apoio ao governador José Roberto Arruda (DEM).

Em reunião, o partido também decidiu lançar a candidatura do deputado José Antônio Machado Reguffe (PDT) para disputar a sucessão de Arruda em 2010.

Os pedetistas que entregarão os cargos hoje são: o secretário de Educação Integral, Marcelo Aguiar, o secretário-adjunto da Secretaria do Trabalho, Israel Batista, e o gerente de escolas técnicas, Edilson Barbosa.

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que o Distrito Federal está vivendo uma tragédia e classificou as denúncias como gravíssimas. "Estamos vivendo uma tragédia no Distrito Federal. Não só o governador, como gente do Judiciário e do Legislativo estão envolvidas nessas denúncias, que são gravíssimas. Estamos com medo dessa crise tirar a autonomia do Distrito Federal. Não faz mais sentido apoiar um governo envolvido em tantas denúncias. Esse é o momento de limparmos Brasília. Tem gente demais confundindo a coisa pública com a privada", afirmou.

Em nota, o PPS também informa que entregará os cargos que ocupa no governo Arruda. Com isso, sairão do governo os atuais secretários Augusto Carvalho (Saúde) e Alírio Neto (Justiça).

O PPS orienta ainda todos os filiados que ocupam cargos no governo de Arruda a pedir demissão.

Outro que optou por entregar os cargos foi o PSB. O partido abrirá um processo disciplinar para investigar o vice-presidente da legenda Rogério Ulysses, que também está envolvido na operação.

TIROTEIO

"É piada o Arruda falar em 'herança maldita'. Logo ele, que violou o painel do Senado e hoje chefia uma quadrilha no Distrito Federal."

Do deputado distrital CABO PATRÍCIO (PT), sobre expressão usada pelo 'demo' para se referir, em nota divulgada ontem, a aliados de Joaquim Roriz mantidos no governo, em especial Durval Barbosa.

CONTRAPONTO

Junta médica

Acometido na sexta-feira passada de uma gastroenterite, José Sarney (PMDB-AP) deu toda sorte de palpites enquanto era atendido no serviço médico do Senado.

- Examina aqui. Aqui também orientava o presidente da Casa, conhecido pela hipocondria.

O médico de plantão contou ao paciente ilustre que, quando prescreve remédio para algum senador, frequentemente ouve como resposta:

- Mas o Sarney me mandou tomar outro...

Para não contrariar o tratamento recomendado por Sarney, o médico adota uma solução de compromisso:

- Está bem. Tome o dele e o meu também!



O natal está solto nas ruas

Vai longe a fama da nova decoração natalina de Natal. A coisa, pelo que dizem, é muito pior do que essa infeliz combinação de palavras que encerra a frase anterior. Emissários natalenses de passagem por Brasília falam em sinistras combinações visuais de destroços de pierrôs com retalhos de renas. Tim Burton iria adorar. Talvez seja exagero, e tudo o que vai escrito aqui se baseia em suposições, mas as descrições são de arrepiar. Uma mistura exótica de duas festas populares de interesses, origens, objetivos e resultados quase opostos: teriam carnalizado o Natal, ou por outra, natalizado o carnaval. Deve ser efeito da exposição exagerada das autoridades locais aos camarotes do Carnatal.

Ou então uma demonstração prática e bem chamativa do conceito verde de reciclagem levado às últimas consequências. Politicamente, nada mais coerente. Se esteticamente não fica bem, paciência, pelo menos não agride o meio ambiente, e isso é o que importa. Mas quero deixar bem claro: não vi e não gostei, de maneira que tudo o que vai escrito aqui é produto da mais tendenciosa imaginação e do mais infalível disse-me-disse. Falem mal, mas falem de mim. Por esse critério, a decoração natalina de Natal é um sucesso. Quem não gostou é que deve desconfiar de que é um fracasso e há muito tempo a cidade deixou para trás a sombra ressen-

tida dessa gente mal-sucedida, rima pobres incluídas.

O fato é que, junto com os primeiros boatos, chegaram também histórias alarmantes. Dignas de um Edgar Allan Poe que voltasse à terra por engano nas dunas de Poti. Por exemplo: um amigo disse que dia desses tentava atravessar a rua ali perto da passarela de Neópolis quando foi parado por um anjo gigante de metal, todo cheio de razão e de pisca-piscas.

-Ei, galego, não está me vendendo, não?

Meu amigo quase caiu de susto, recuou para a calçada e não viu outra coisa a fazer senão sustentar o diálogo.

-Calma, seu anjo, eu só queria atravessar a rua.

-Primeiro, tem que me admirar. Dizer que não sou muito discreto, mas pelo menos sou mais biodegradável do que aqueles reis magos que há anos batem ponto no viaduto de Ponta Negra, sem a menor chance de serem absorvidos pela natureza ou pelas autoridades.

-Tá bom, está se vendendo. Agora posso passar?

Dizem também que as mães de família agora tomam cuidados redobrados na hora de despachar as criancinhas para a escola, reciclando antigas advertências em termos mais atuais:

-Muito cuidado, meu filho. É de casa para a escola, da escola para casa. No caminho, não fale com estranhos e não dê atenção

a nenhum anjo de Natal gigante. Ninguém sabe do que essa gente é capaz.

Quando perguntaram pra essa senhora o motivo de tamanha preocupação, ela respondeu:

-O Natal está solto nas ruas, você não sabia?

Outro amigo jura que viu à venda no mercado popular da cidade, junto com uns DVDs piratas muito do culturais, uns óculos especiais seletivos que apagam da visão a nova decoração e suas cornetas acetinadas, preservando todo o resto. Você coloca os óculos e pronto: a paisagem fica limpinha, como se fosse quarta-feira de cinzas, sem a menor sombra de pandeiros, digo, de meias de colocar presentes. Como vou passar o Natal em Natal, já encomendei os meus, para o caso de ser surpreendido por uma corrida de trenós de Momo na saída do aeroporto.

Só não tente chegar ao mercado popular pedindo os óculos assim na bucha, que a mercadoria é de natureza meio clandestina, como a tal da cultura daqueles DVDs especiais. Mas quem já adquiriu o seu garante que vale o risco. Até porque, como acontecia com os soldados das iraquianas guerras noturnas, os tais óculos ainda podem lhe proteger de um certo tipo de batalha que parece ter se tornado frequente nos últimos dias na cidade, o lançamento de bobagens escatológicas de alta potência e baixa extração ao vento dos microfones desprevenidos.

AINDA OS IANQUES

Semana passada, submergi neste espaço num exercício de história contrafactual. Desde então, novas conjecturas me ocorreram, outra vez relacionadas ao histórico desfile de Roosevelt e Getúlio em jipe aberto em algum lugar entre a Cidade Alta e a Ribeira. Fiquei matutando: e se, por um desses artifícios caprichosos, tecnológicos e impossíveis da História com h maiúsculo, fosse possível às autoridades do mundo atual se teletransportar no tempo, como acontece em seriados de tevê? E se, por um artifício desses, Obama e Lula surgissem bem no lugar que Roosevelt e Vargas ocupavam no tal jipe?

O que pensariam natalenses e americanos daquela cena? Você se arriscaria a ir junto na máquina do tempo para tentar explicar à platéia quem eram aquelas pessoas, de onde vieram e como foram parar ali ("parar ali" é, note-se, uma expressão das mais ambíguas, que tanto quer dizer ali, no passado, quanto ali, nos cargos que eles ocupam no futuro, quer dizer, no presente)? Imagine o espanto dos brasileiros quando você afirmasse que, calma, também não é assim uma III Guerra Mundial, aqueles dois caboclinhos sorridentes no jipe eram apenas os presidentes do Brasil e dos EUA. No calor dos anos 40, o que ia ter de gente indignada pelo fato de, no futuro, o presidente brasileiro ser aquele crioulo não tá escrito.

Sim, porque como você não disse exatamente quem é quem, não haveria chance de outra conclusão, naquele contexto, o Obama só poderia ser do nosso time. O outro, o grisalho balofo, sem abrir a boca para dizer o que chamam de ignorância, podia perfeitamente passar como o mandão dos EUA, ao menos era branco, né? Agora imagine o choque quando você dissesse que o negro em questão não era o presidente do Brasil, mas o dos EUA. E que o outro, aquele com cara de auxiliar de borracharia, mas pelo menos mais clarinho, é que era o presidente do Brasil. Oh!

Pra gente ver do que a tal História é capaz, com sua imprevisibilidade. Melhor não brincar com ela, muito menos com os anjos gigantes da decoração do Natal em Natal.

Sebastião Vicente escreve neste espaço todas as terças.

PLURAL

JOMAR MORAIS
JORNALISTA

Eles lá, nós aqui

Conheci Heitor Ferreira, secretário do presidente João Figueiredo, quando ele já havia caído em desgraça em Brasília e fora expulso do Palácio do Planalto.

Assessor do candidato a presidente Paulo Maluf, na última eleição indireta do regime militar, Heitor perambulava na Câmara dos Deputados quando lhe fui apresentado por um repórter da sucursal do Jornal do Brasil. "Muito prazer, Eles Lá", cumprimentou-me, sorrindo. E ante a minha perplexidade, emendou: "Você é o editor político do JB? Então deve ser o Eles lá. Sempre que reclamo de erros em notícias, seu colega aqui diz "não fui eu, são eles lá que mudam tudo". Todos rimos e o repórter ao meu lado logo entabulou outro assunto. Sim, editores erram e, às vezes, erram feio. Mas atribuir a inconsistência de uma matéria jornalística apenas aos que atuam no processo de edição é desculpa esfarrapada de quem apura e escreve para fugir à responsabilidade.

A lembrança desse episódio fez-me pensar em como nos referimos aos políticos cada vez que deparamos com as distorções do dia-a-dia. Na ânsia de indicar culpados, também apressamo-nos em dizer: "são eles lá". Não se trata de uma particularidade brasileira. No mundo inteiro, políticos são responsabilizados por problemas sociais e, frequentemente, identificados com o pior da condição humana. Muitos têm seus nomes associados à corrupção, ao nepotismo, a favorecimentos e a um leque de malandragens. Ainda assim, seria injusto satanizá-los e atribuir-lhes a responsabilidade total pelos desmandos em que aparecem como protagonistas.

Políticos não são ETs nem forjaram seu caráter fora do planeta. Eles são gente como a gente, cujos valores morais foram sedimentados em famílias como as nossas e depois reforçados por aparelhos institucionais como a escola e a mídia. E o que nos ensinaram nos doces dias de nossa infância? Ressalvadas as exceções, aprendemos com os ancestrais que é normal privilegiar familiares, mesmo em prejuízo do direito dos outros, ser esperto ao ponto de atropelar parceiros e levar vantagem em tudo, ainda que lesando o patrimônio público. Essa "ética pragmática" permeia todas as nossas atividades, dos jogos ingênuos da criança às relações comerciais, e alcança o estado de perfeição na esfera do poder político.

Legisladores e governantes podem não ser os ideais e, na maioria das vezes, merecem o exorcismo eleitoral e a punição da lei. Mas uma coisa é certa: eles tem a cara da sociedade de onde saíram. Se quisermos alterar essa situação, não basta o exercício do voto livre e consciente. É preciso autocrítica e uma revisão profunda de nossos valores individuais, base sobre a qual se estabelece a ética real do cotidiano coletivo.

Jomar Moraes escreve neste espaço todas as terças

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Ousadia

Parabéns pelo NOVO JORNAL, claro, reflexo de uma ousadia digna de admiração. Não é fácil enfrentar os tradicionais Diário e Tribuna.

Sugiro dar ênfase, sempre, aos assuntos locais e estaduais, fugindo um pouco da ditadura são paulina.

No mais, entendo estar caro seu jornal com 10 folhas por R\$ 1,50, quando uma Tribuna do Norte custa o mesmo preço e ocupa 24 folhas. Proporcionalmente, e apenas olhando para o lado matemático, o NOVO JORNAL não deveria passar de R\$ 0,65 o exemplar.

Outro detalhe, que amigos chamaram a atenção, foi que todos consideraram desnecessário que o NOVO JORNAL estampe a foto do dono em sua primeira página. Pura vaidade, nos parece, e você não precisa disso. A não ser que esteja pensando em candidatar-se a vereador nas próximas eleições...

Grande abraço e sucesso.

Longa vida ao NOVO JORNAL.

Márcio Leite, arquiteto e urbanista.

Idoneidade

O NOVO JORNAL por ter em seu quadro de profissionais jornalistas experientes, já nasce com idoneidade e demonstra em pouco tempo valor para se tornar um dos mais completos e lidos do RN. Parabéns e sucesso ao seu Diretor e demais componentes da Equipe.

Elder de Oliveira Costa

Moderno

Estou gostando deveras do NOVO JORNAL. Moderno, informativo, bem impresso.

O mesmo não posso dizer da página Social.

Só tem retrato. Deve ser muito boa para analfabeto... não tem o que ler.

Geraldo Batista, leitor e assinante.

Qualidade

Em primeiro lugar, parabéns pelo NOVO JORNAL. Sempre entendi que, no quesito "veículos de comunicação", quantidade é tão importante quanto qualidade, afinal, a notícia deve ser noticiada sob as mais diversas perspectivas editoriais. No caso do NOVO JORNAL, vejo muito bem atendidos esses dois fatores, desejando-os longa vida.

No mais, estou remetendo, em anexo, uma pequena contribuição. Se for de interesse, pretendo colaborar semanalmente ou quinzenalmente.

Marcelo Lauer Leite, advogado

Meatless Day

Agradecemos a bondade da cooperação de todos vocês que prestigiaram o evento "Dia Mundial sem Carne" (Meatless Day), este movimento surgiu na Índia, no ano de 1986, a fim de criar uma consciência nas mentes dos cidadãos, pela propagação da idéia de reverenciar toda forma de vida, como o primeiro passo para a Paz Mundial.

Fica impossível citar nomes, dos que ajudaram diretamente no evento, das pessoas presentes, dos multiplicadores das informações via e-mails, dos apoiadores do evento, dos jornalistas, dos progra-

mas de rádios, dos jornais, dos blogs e daqueles que por ventura não foram citados, desde já deixamos um "muito obrigado".

Agradecemos em especial, ao Sr. Gil da carroça, pelo transporte das mudas de Pau-brasil e dos fardos de arroz integral até o local.

- Foram distribuídos 700 panfletos sobre o "Dia Mundial sem Carne";

- doadas 250 mudas de Pau-brasil;

- recolhidas 290 assinaturas para campanha Ônibus Elétrico Híbridos;

- distribuídos 90kg de arroz integral;

- exibidos 3 filmes: A História das Coisas, A Revolta e Eu sou Gente;

- exibição da mostra fotográfica: "Ushuaia o degelo dos seus glaciais".

Ao longo do evento, estima-se que cerca de 1.700 pessoas estiveram presentes, das diversas classes sociais. Uma média de 60/75% das pessoas não tinham consciência que o consumo de carne influencia no aquecimento global. Em média de 65% acreditam que a carne pode provocar algum tipo de câncer.

Ficou evidenciado que a alimentação saudável com frutas, legumes, verduras e cereais é o ideal e desejado pela maioria.

Boa parte dos presentes não sabiam que hoje comemora-se o "Dia Mundial sem Carne".

Haroldo Mota

NOVO
JORNAL

ASSINE JÁ:
3198.0500

A paz das urnas

Eleições abrem caminho para pacificação em Honduras. Tendência internacional é de aceitar resultado. O Brasil permanece irreduzível



Líderes ibero-americanos devem emitir nota sobre Honduras hoje.

Estoril/Portugal (Folhapress) - Por falta de consenso, os líderes dos países ibero-americanos deixaram para hoje um comunicado oficial sobre o reconhecimento das eleições em Honduras. O texto em negociação vai reforçar a condenação do golpe que tirou o presidente Manuel Zelaya do poder, mas não deverá descartar as eleições de domingo embora tenham ocorrido sob o comando do governo golpista.

"As eleições constituem um fato e o clima geral é usar positivamente as eleições para encontrar uma saída para a crise em Honduras", disse o secretário-geral ibero-americano, Enrique Iglesias, em rápida declaração, ao fim do primeiro dia da Cúpula do Estoril.

Iglesias admitiu a falta de consenso, mas disse que está "otimista" em relação ao tom da declaração final. A dificuldade é costurar um texto que amenize o clima de divergências e acusações que marcaram a Cúpula do Estoril. O comunicado deverá ser firme na condenação do

golpe que afastou Zelaya, mas moderado em relação à eleição de Porfirio Lobo.

"Queremos saber o que significa a eleição de Porfirio Lobo", disse o secretário-geral ibero-americano.

Apoio dos EUA

Os Estados Unidos elogiaram ontem a eleição da véspera em Honduras como "um passo adiante" na crise política que atinge o país há cinco meses.

O país lidera na OEA (Organização dos Estados Americanos) um grupo que apoia a eleição de como a única saída viável para a crise após tantas tentativas frustradas de negociação.

"Ainda resta uma tarefa importante à frente de restaurar a ordem constitucional em Honduras, mas hoje o povo hondurenho deu um necessário e importante passo adiante", disse o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ian Kelly, em comunicado divulgado ontem.

Cautelosos, os EUA não reconheceram imediatamente a

vitória do candidato do opositor Partido Nacional, Porfirio Lobo. Segundo dados do Tribunal Supremo Eleitoral (TSE), com 61,89% dos votos contados, Lobo tinha 55,9% dos votos, contra 38,6% do rival Elvin Santos, do Partido Liberal -que reconheceu a derrota.

Contrariando a alegação dos zelayistas de que houve um grande boicote de 70% dos eleitores, o TSE afirmou que a participação chega a 61,3% (quase 10% a mais que em 2005).

O governo Obama defende, contudo, que a eleição foi importante para restaurar a ordem democrática no país, embora ressalte que isto não é suficiente.

"Esperamos continuar trabalhando com todos os hondurenhos e convencer a outros na América a seguir a liderança do povo hondurenho para ajudar na reconciliação nacional", afirma o comunicado.

O governo da Bolívia reiterou ontem sua posição e disse que não reconhecerá a vitória de Lobo.

O vice-presidente boliviano, Álvaro García Linera, disse à imprensa que a posição do governo "foi desde o princípio contundente" no "rechaço ao governo golpista" de Roberto Micheletti e a suas ações.

O Paraguai também declarou publicamente ontem que não vai apoiar a eleição realizada em Honduras e voltou a repudiar a derrubada do presidente Manuel Zelaya.

"É impossível para o governo o reconhecimento dos resultados destas eleições nas condições em que foram realizadas", disse o ministro de Justiça e Trabalho, Humberto Blasco.

OEA quer diálogo

O secretário-geral da OEA (Organização dos Estados Americanos), José Miguel Insulza, disse ontem estar aberto a dialogar com Porfirio Lobo, vencedor da eleição em Honduras. Em entrevista à rádio Cooperativa, do Chile, Insulza disse que a conversa é em prol da democracia no país, mas afirmou que ainda apoia o presidente de-

LULA NÃO ACEITA

Estoril (Portugal) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o Brasil não vai reconhecer o resultado das eleições realizadas em Honduras nesse domingo. Ao chegar para a 19ª Cúpula Ibero-Americana, na cidade de Estoril, o presidente disse que o país não voltará atrás e ressaltou que legitimar o resultado eleitoral hondurenho pode abrir um grave precedente na América Latina. "O Brasil não tem por que repensar a questão de Honduras. É importante ficar claro que a gente precisa, de vez em quando, firmar convicção sobre as coisas, porque isso serve de alerta para outros aventureiros", disse o presidente.

ELEIÇÕES LEGÍTIMAS

Brasília - Sob ameaça de ficar isolado no cenário internacional, o Brasil deverá reconhecer a legitimidade do resultado das eleições em Honduras, realizadas ao longo domingo. A análise é do único observador brasileiro no processo eleitoral hondurenho, o deputado federal Raul Jungmann (PPS-PE), que desde sexta-feira percorreu as ruas das principais cidades de Honduras e conversou com os eleitores. "É inevitável o governo do Brasil mudar de posição. Isso pode não ocorrer agora. Mas tem de reconhecer que o processo eleitoral aqui em Honduras obedeceu aos princípios democráticos", disse Jungmann à Agência Brasil.

posto Manuel Zelaya.

Os países que compõem a OEA estão divididos em relação ao reconhecimento do pleito. In-

sulza disse que as primeiras ações de Lobo serão decisivas para garantir a aceitação do novo governo, que assume em janeiro.

| URUGUAI |

Eleito quer seguir exemplo de Lula

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O candidato governista José Mujica vencedor das eleições de domingo no Uruguai afirmou que seguirá durante seu governo o exemplo do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

A Corte Eleitoral afirmou que Mujica obteve 881.811 votos contra 730.605 do conservador Luis Alberto Lacalle, do Partido Nacional, que já admitiu a derrota. Os votos em branco somam 38.284 e os nulos, 29.747.

Pesquisas de boca-de-urna das empresas Cifra, Factum e Equipos Mori já indicavam que Mujica teria 51% dos votos contra 44% de Lacalle. "O próximo governo vai ser um governo que sempre vai negociar e negociar até o fim, e quando dizemos negociar, significa tentar um acordo, por isso adotei como símbolo o Lula, um gigante da negociação", declarou Mujica ao Canal 10.

Mujica, 74, será o segundo guerrilheiro latino-americano a chegar ao poder pelas urnas, depois de Daniel Ortega, na Nicarágua.

No discurso ante seus partidários, Mujica proclamou que



José Mujica, presidente ex-guerrilheiro.

não há "nem vencidos nem vencedores" e se mostrou conciliador para com os partidos opositores. "É o mundo do revés, aqui de-veriam estar vocês e nós aplaudindo porque esta batalha foi travada por vocês", afirmou.

O atual presidente, Tabaré Vázquez, festejou com um abraço a vitória de seu candidato e pediu que a "calma, o respeito e a tolerância devem acompanhar todos os uruguaios no que deve ser um festejo geral".

Candidato da coalizão de governo Frente Ampla (FA),

Mujica foi recebido pelos simpatizantes com fogos de artifício no momento em que foi votar durante a manhã. No entanto, o candidato se mostrou pouco entusiasmado com o ato.

"Isto não tem emoção, a esta altura é como dançar com a irmã", declarou, acrescentando que dedicava o voto "amigos e amigas que já não estão aqui".

De fato, havia menos fervor nas ruas neste segundo turno, ao contrário do que foi registrado no primeiro, em 25 de outubro.

| G-20 |

Países querem fim de barreiras

Brasília - Os ministros do G20 (grupo dos países em desenvolvimento), reunidos na 7ª Conferência da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Genebra até amanhã, vão dar prioridade às discussões sobre as barreiras econômicas impostas aos produtos agrícolas. O assunto é um dos principais temas de preocupação do governo brasileiro. Neste mês, o Brasil decidiu aplicar sanções aos Estados Unidos pela manutenção de subsídios ao algodão brasileiro.

A OMC determinou a retirada dos subsídios pelos Estados Unidos, mas a decisão não foi acatada pelo governo americano, o que deu ao Brasil o direito de retaliar.

No último dia 23, o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, reclamou da falta de atenção dos Estados Unidos às discussões referentes à Rodada Doha e às questões dos subsídios agrícolas. Garcia fez ecoar o sentimen-

to dos negociadores brasileiros.

Em nota divulgada ontem, o Ministério das Relações Exterior reiterou a confiança do governo brasileiro de encontrar soluções políticas e técnicas para minimizar as pendências referentes aos subsídios agrícolas impostos aos países em desenvolvimento.

Para os integrantes do G20, é fundamental consolidar as discussões em nível multilateral para reforçar as reações aos efeitos de crises econômicas mundiais.

| CALOTE |

Dubai propõe reestruturação

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A Dubai World -braço de investimentos do emirado de Dubai (Emirados Árabes Unidos)- anunciou na madrugada de terça-feira (horário local) a reestruturação de algumas de suas companhias, entre elas o gigante imobiliário Nakheel, com a possibilidade de incluir a venda de patrimônio.

Segundo o conglomerado, a reestruturação envolverá cerca de US\$ 26 bilhões em dívidas, das quais US\$ 6 bilhões relacionadas a sukuk (títulos islâmicos) da Nakheel.

"Depois de rever em detalhe a estrutura de liquidez e capital do grupo, Dubai World chegou à conclusão de que deve, imedia-

tamente, levar em conta alternativas em relação às obrigações da dívida de algumas entidades do grupo", explicou o conglomerado em comunicado.

"O processo de reestruturação proposto só afetaria a Dubai World e algumas filiais suas, entre elas Nakheel World e Limitless World", acrescenta a nota.

Novidade no

Ar



Companhia do empresário David Neeleman chega a Natal com voo para Campinas

A COMPANHIA AÉREA Azul inaugura hoje os voos 4190/4191 ligando Natal ao aeroporto de Viracopos, em Campinas. Um avião Embraer 195 de 118 lugares chega às 12h20 no aeroporto Augusto Severo e às 12h50 retorna, num vôo direto rumo à cidade paulista, distante 90 quilômetros de São Paulo.

Os voos da Azul serão diários e diretos, com duração de 3 horas e vinte minutos. Os preços promocionais, de lançamen-

to, para passagens de ida e volta compradas com trinta dias de antecedência, partem de R\$ 199,00. Natal passa a ser o décimo quinto destino da Azul no país.

Fundada em 2008, a companhia fez seu primeiro voo em 15 de dezembro e até hoje já transportou quase 1,5 milhão de passageiros em 12 aeronaves, todas fabricadas no Brasil. A previsão é fechar 2009 com 2 milhões de clientes e 14 aviões.

O fundador da empresa, Da-

vid Neeleman, é um filho de americanos, nascido em São Paulo. Aos cinco anos foi com a família para Salt Lake City, nos Estados Unidos. Depois de começar a carreira como vendedor de pacotes turísticos para o Havaí, criou sua primeira companhia, a Morris West. Ele foi, também, o criador do sistema E-TKTs de venda de passagens pela web.

Nos anos 90 fundou, no Canadá, a WestJet, atualmente a segunda maior empresa aérea do

país. Em 1999 criou a Jetblue, considerada desde 2001 a melhor companhia de voos domésticos dos Estados Unidos.

Ao anunciar a implantação da empresa, em março de 2008, Neeleman revelou um contrato de encomendas firmado com a Embraer no valor de três bilhões de dólares. A indústria brasileira irá entregar, até 2013, 76 jatos da família E-Jets, considerados um dos mais modernos do mundo.

Na ocasião do lançamento da

Azul, Neeleman afirmou que o Brasil, apesar de ser a décima economia do planeta, tem um número muito baixo de habitantes que voam regularmente, o equivalente a 5% da população. Para incentivar o uso do transporte aéreo num mercado potencial de 150 milhões de passageiros ele considera essencial oferecer passagens mais baratas. Segundo ele, no Brasil, os preços praticados são, em média, 50% mais caros que nos Estados Unidos.



| SIDERURGIA |

Chineses compram parte da MMX

RIO DE JANEIRO/RJ (Folha Press) - A China anunciou ontem seu primeiro grande investimento no Brasil: a siderúrgica Wisco (Wuhan Iron and Steel Co.) aportará US\$ 400 milhões na aquisição de 21,5% das ações da mineradora MMX, do empresário Eike Batista. A empresa pretende construir em parceria com o grupo brasileiro uma usina de aço no Estado do Rio, orçada em cerca de US\$ 5 bilhões.

Em troca, a estatal chinesa obteve a garantia de fornecimento de minério de ferro por 20 anos da MMX, que fica obrigada a vender, no mínimo, 50% de sua produção à siderúrgica.

Para ceder espaço à Wisco, a MMX fará um lançamento de ações na Bolsa, aberto também aos atuais minoritários. Se todos os acionistas participarem, a mineradora vai captar, ao todo, US\$ 650 milhões.

Com isso, a participação de Eike Batista será diluída dos atuais 64% para 42%.

Roger Downey, presidente da MMX, disse que a transação "resolve o problema" do endividamento da companhia - estimado em US\$ 600 milhões e considerado alto por analistas.

O executivo disse que a empresa pode acelerar seus planos de investimentos e de aquisições de reservas e pequenas mineradoras independentes graças ao acordo com a Wisco.

"Para fazer um negócio, o mais importante é ter mercado, e a China será o eterno grande consumidor de minério de ferro", completou Batista. A MMX já considera elevar sua meta de produção de 33,7 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano em 2013 para até 100 milhões de toneladas.

"Foram cinco viagens à China e um ano de negociação, mas construímos uma autopista para a realização de novos negócios e de vendas", disse Batista.

Segundo o executivo, o investimento na siderúrgica foi

um ato de "reciprocidade" da Wisco em troca do fornecimento de longo prazo. Terceira maior siderúrgica chinesa, a Wisco fabrica 30 milhões de toneladas de aço ao ano - a capacidade de produção brasileira é de 34 milhões de toneladas.

A usina começará a ser construída em junho de 2010. A Wisco terá 70% do capital, e a MMX ficará com 30%. Os dois grupos vão buscar financiamento no Banco de Desenvolvimento da China e no BNDES.

Se concretizado, será o primeiro grande investimento produtivo da China no Brasil. A chinesa Baosteel, em parceira minoritária com a Vale, chegou a anunciar um investimento de US\$ 3 bilhões em uma usina no Espírito Santo, mas desistiu.

Um dos pontos de atrito da Vale com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a falta de investimentos da mineradora em siderurgia.

| IPI |

Receita cai R\$ 2,2 bi

Brasília - Com a desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de móveis anunciada na última semana pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, o governo deixará de arrecadar R\$ 2,2 bilhões.

Se também for levada em conta a diminuição de impostos para os produtos da linha branca (fogões, geladeiras, máquinas de lavar e tanquinhos), o impacto chega a R\$ 2,32 bilhões nos próximos sete meses.

| PIB |

Revisão para 2009

Brasília - Analistas do mercado financeiro fizeram uma leve redução na projeção para o crescimento da economia neste ano. A estimativa para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, passou de 0,21% para 0,20%. Para 2010, a projeção foi mantida em 5%.

As informações constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada pelo Banco Central (BC) com base em estimativas de analistas do mercado financeiro.

| BNDES |

Lucro de R\$ 4 bi

Rio de Janeiro - O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, antecipou informalmente que o lucro da instituição neste ano deve ser de R\$ 4 bilhões. O montante é inferior aos R\$ 5,3 bilhões de 2008.

"Como o BNDES não tem ações no mercado, eu posso falar. Falta um mês, não posso precisar, mas estamos perto de R\$ 4 bilhões. Pode ser que a gente ultrapasse, não posso dizer ainda", disse.

SIMTV A TU DO CARNATAL APRESENTA:

EM CIMA DO TRIO

AO VIVO

VOCÊ NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!

DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 18H NA SIMTV

FIQUE LIGADO

APROVEITE: vivo, Net, Nostalgia, TwisterCell, VESTPAC, OFEL, J&A, telepesquisa.com, CAROLINCO, APOIO: Deryll, Nett Buffet, REVISTARIA, CASTELO CASARIS, NATAL, A GIRADORA

TRAGÉDIA | Garota morreu com tiro no peito depois que dois homens invadiram a comunidade do Maruim para eliminar rival

Maria Eduarda, 4 anos, vítima da guerra de gangues

Anderson Barbosa, do Novo Jornal
Fotos: Ney Douglas

A RIVALIDADE ENTRE gangues acabou em desgraça na tarde de domingo (29), na comunidade do Maruim. Com um tiro no peito morreu a menina Maria Eduarda Sabino, de apenas quatro anos de idade. Outras duas crianças, de 14 e também de quatro anos, ficaram feridas à bala.

Segundo os moradores da Rua da Floresta, onde aconteceu o homicídio, dois homens armados com revólveres, identificados apenas pelos apelidos de 'Chupa Tolete' e 'Jadinho', foram ao local com a intenção de matar um rapaz, que bebia num beco da comunidade. Só que, no caminho, oito crianças brincavam inocentemente. Sem se importar com nada, a dupla simplesmente abriu fogo. Mais de dez tiros foram disparados. Um deles acertou Maria Eduarda no peito. Ela ainda foi levada com vida ao Hospital dos Pescadores, mas não resistiu. Duas irmãs também foram atingidas. Felizmente as balas pegaram de raspão e elas não correm risco de morte. Depois dos tiros os acusados fugiram a pé. Já o rapaz, alvo dos bandidos, escapou ileso e até já se mudou do lugar.

"Estou revoltado. Esses bandidos têm que pagar pelo que fizeram. Um deles, o tal do Jadinho, eu conhecia. Ele morava aqui perto de casa, mas teve que

se mudar justamente por causa das brigas de gangue. O cara já tinha até segurado minha filha no colo", desabafou o pai de Maria Eduarda, o biscateiro Denis Gomes de Araújo, de 29 anos. A mãe da menina, a dona de casa Andréia de Lima Sabino (34), não quis falar com a reportagem. Sob o efeito de remédios, ela chorava desesperadamente e, abraçada ao caixão da filha, pedia justiça. O corpo de Maria Eduarda foi velado na manhã de ontem, na capela São Pedro, vizinho à colônia de pescadores Z-04, a poucos metros de casa e também de onde morreu.

Enquanto outros familiares e vizinhos choravam a morte da menina, o pai foi ao 2º Distrito Policial prestar queixa contra os assassinos. Na delegacia, enquanto aguardava para ser atendido pelo delegado Fábio Fernandes, ele contou que as brigas entre gangues rivais são comuns na comunidade. "Onde eu moro só tem pescador. Gente de bem. Mas, infelizmente, tem muito vagabundo vendendo drogas. E isso provoca muita violência. Quase todo dia tem briga entre gangues do Maruim e das Rocas", contou.

Um dos agentes, que pediu para não ser fotografado, disse à reportagem que este ano cerca de 10 homicídios estão sendo investigados pela DP. "Temos uns 10 inquéritos de assassinato em investigação. Todos nas Rocas e, certamente, todos envolvendo a disputa pelo controle do tráfico no bairro", confirmou.



A mãe Andréia Sabino chora a perda da filha durante o velório ontem pela manhã

"Estou revoltado. Esses bandidos têm que pagar pelo que fizeram. Um deles, o tal do Jadinho, eu conhecia. Ele morava aqui perto de casa, mas teve que se mudar justamente por causa das brigas de gangue. O cara já tinha até segurado minha filha no colo"

Denis Gomes de Araújo, pai



TEMPO INDETERMINADO |

Polícia Civil entra em greve hoje

O Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Segurança Pública do Rio Grande do Norte (Sinpol/RN) não aceitou a proposta enviada pelo governo do Estado e decidiu deflagrar greve geral por tempo indeterminado. A partir de hoje nenhuma delegacia ou distrito policial receberá presos, registrará queixas, ocorrências ou investigará nada. Apenas os flagrantes serão realizados. "Tudo parado em razão de uma séria de reivindicações que a governadora não atendeu", disse Vilma Marinho, presidente da categoria.

Há pelo menos um mês o Sinpol vem discutindo com o governo medidas emergenciais para melhorar a qualidade do serviço prestado por delegados, agentes e escrivães da Polícia Civil. Na pauta de reivindicações contam, além da retirada imediata de 518 presos que hoje se aglomeram em delegacias da Grande Natal e mais 976 espalhados em delegacias do interior, os policiais exigem também a implantação imediata das promoções dos policiais civis referente a outubro/2004; reforma do estatuto e cumprimento do termo de acordo celebrado entre o governo estadual e o sindicato em julho de 2006.

Reivindicam ainda reestruturação do Plano de Cargos e Salários dos agentes e escrivães; criação da progressão horizontal em 5 níveis e reajuste das chefias de investigação e cartório para R\$ 1.000; criação de 6 mil vagas para o cargo de agente de polícia, de 800 vagas para escrivão e de 350 para

delegado; carga horária de 6 horas ininterruptas; regulamentação do livre acesso dos policiais civis aos locais sob a fiscalização da polícia; promoção funcional automática; vales-refeição para os policiais plantonistas; autonomia financeira para investimentos da Polícia Civil; criação de fundo financeiro para a PC, com gestão participativa dos trabalhadores através da representação sindical e reestruturação das condições de trabalho.

À reportagem, Vilma Marinho disse que a proposta do governo não chegou nem perto de atender os pleitos. "Vergonhosa a proposta que nos enviaram. A governadora, na última audiência que tivemos, sequer havia lido nossas reivindicações. É um absurdo o que eles nos apresentaram como solução", comentou.

Segundo documento enviado ao Sinpol, o governo propõe transferir todos os presos hoje acomodados em delegacias da região metropolitana em 90 dias, diz estudar a mudança das quantinhas servidas como alimentação aos policiais para vales-refeição e não fala das condições das delegacias do interior. "Ou seja, não tem nada de concreto. Como sempre apenas promessa. Desse jeito não temos como negociar. Só voltaremos ao trabalho quando nos repassarem algo de concreto, oficial e que resolva de uma vez por todas os nossos problemas", afirmou Vilma Marinho.

A reportagem tentou contato com os secretá-



Deputada Fátima Bezerra presta solidariedade à categoria na assembleia que deflagrou a paralisação

rios de Justiça e Cidadania e da Segurança Pública e Defesa Social, Leonardo Arruda e Agripino Neto, respectivamente, mas não obteve sucesso.

Vale registrar que dos 976 presos que se encontram encarcerados em delegacias do interior, 342 são condenados da justiça. Portanto, já deveriam ter sido transferidos para unidades prisionais. "Estou cansada de falar que delegacia não é cadeia. Não é nossa responsabilidade tomar conta de preso", criticou a presidente do Sinpol.

Na audiência realizada ontem pela manhã, na sede do Sinpol, a deputada federal Fátima Bezerra (PT) esteve presente e elogiou a atitude do sindicato. Ela parabenizou a categoria e lamentou as condições de trabalho dos policiais civis. "Sou a favor da luta dos policiais. Trabalhar em qualquer delegacia do Rio Grande do Norte hoje é desumano", disse a parlamentar.

A partir de hoje nenhuma delegacia ou distrito policial receberá presos, registrará queixas, ocorrências ou investigará nada. Apenas os flagrantes serão realizados.

| PROTESTO | Moradores de prédios residenciais próximos ao desfile dos blocos sofrem com os transtornos gerados pela micareta

Os deserdados do Carnatal

Tiago Lopes, do Novo Jornal

OS TRIOS ELÉTRICOS do Carnatal partem do entorno do estádio Machado e percorrem as Avenidas Romualdo Galvão, Amintas Barros e Prudente de Moraes para completarem o percurso. No meio desse trajeto, estão os moradores de casas e prédios residências que durante o período da micareta perdem o sossego e paz dentro do próprio lar. Pior: são tratados como se não existissem pela produção do evento, ano após ano de Carnatal.

Dias antes da folia, funcionários contratados pela Destaque, produtora do evento, começam a erguer tapumes de madeira ao longo de todo o trajeto. A fachada dos prédios fica escondida e as entradas e saídas são obstruídas. Já com suas moradias transformadas em bunkers, os moradores que se sentem incomodados pelo evento começam a se comportar como se estivessem em uma trincheira para enfrentar os quatro dias de folia, em que o transtorno para usufruir do simples direito de ir e vir é tão intenso quanto o odor de urina.

A aposentada Maria Bezerra, de 72 anos, mora sozinha num apartamento do quinto andar do Condomínio Residencial Itapiru, localizado no meio do percurso dos trios, na Amintas Barros. Ela mora no prédio desde 1996 e decidiu ficar em seu apartamento somente uma vez durante o Carnatal, no início da década, achando que conseguiria suportar o barulho e o fedor. “Fiquei de cama, adoentada por quinze dias depois do Carnatal.

Nunca mais fiquei em casa nessa época do ano”.

Também durante esse Carnatal, seu filho tentou visitá-la uma vez e demorou cerca de duas horas para conseguir entrar no prédio. Quando o trio elétrico passa pela Amintas Barros, o ponto de parada é exatamente em frente ao Condomínio Itapiru. O barulho insuportável não permite sequer que os moradores possam conversar.

Desde que decidiu sair de sua casa durante o Carnatal, Maria planeja suas férias involuntárias de novembro já no início do ano. Só assim, ela consegue pagar em muitas prestações o alto custo do deslocamento, mais quatro dias de hospedagem e alimentação. “Já estou pagando hotel desde janeiro. Quando sou expulsa de casa por conta do Carnatal, sempre chamo alguém da família pra me acompanhar nas viagens”. Esse ano, Maria embarca para João Pessoa um dia antes do início do evento.

Por várias vezes, ela já viu produtores da Destaque falarem em entrevistas na televisão que a produção garante estadia em hotel e alimentação para casos excepcionais de moradores que não agüentam ficar em suas casas durante o evento.

Em 2006, Maria fez um requerimento à Destaque pedindo que fosse compensada com estadia em um hotel durante o Carnatal. Ela é idosa e sofre de labirintite aguda. Uma das produtoras a visitou em seu apartamento e debochou de sua condição. “A moça olhou aqui e ali e disse ‘a senhora é muito novinha, dá para aguentar o barulho’. Como que eles ainda têm coragem de insultar a gente?”, questionou.



TIAGO LIMA/NU

Maria Bezerra, 72 anos, não conseguiu que a Destaque pague seu hotel

Ruas se transformam em sanitário, diz moradora

Paula Francinete mora no condomínio residencial Pallazzo Dell'Acqua, localizado no cruzamento da Rua Professor Otto de Brito Guerra com a Avenida Romualdo Galvão. Paula afirma que a rua perpendicular à Romualdo serve de sanitário para os foliões durante os quatro dias do Carnatal. “Tem de tudo em frente da minha janela: gente fazendo xixi, cocô e o que de mais nojento se faz nessas festas. É horrível”.

Na segunda-feira pós folia, a produção do Carnatal contrata um caminhão para lançar jatos de água com detergente no corredor da folia e nas ruas próximas. Mas Paula afirma que só isso não é suficiente para remo-

ver o mau cheiro, que se sustenta por semanas.

Rodolfo Vieira é síndico do condomínio mais populoso da área, o Villagio Di Roma, que abriga em torno de 1.200 moradores e está na esquina da Romualdo com a Amintas Barros. Como síndico, ele diz que o pior do Carnatal é “não ter apoio nenhum da Destaque”. Esse ano, a administração do Villagi vai pagar mais de R\$ 2 mil por segurança extra.

“E muita gente aqui não gosta do evento. Tem muito idoso também e não me lembro de ninguém que tenha conseguido o hotel que eles oferecem”, diz o síndico.



AUGUSTO RATIS/NU

Realização do carnaval fora de época continua gerando insatisfação dos moradores que residem próximos ao evento

Condomínios gastam com segurança extra

Além do barulho, o Carnatal proporciona aos moradores dos prédios da vizinhança vários problemas decorrentes da quantidade de gente que se aglomera na região. Quem mora nas avenidas do trajeto e aproveita para assistir o desfile dos blocos de suas janelas, convida amigos e familiares. Como o prédio fica lotado, a sujeira no interior, guardadas as devidas proporções, é quase tão crítica quanto a do lado de fora. Além disso, anualmente há relatos de arrombamentos e roubos de objetos localizados em áreas comuns dos condomínios.

A síndica do Condomínio Itapiru, Kátia Castro, conta que os gastos com segurança e limpeza do condomínio somam mais de R\$ 3 mil reais durante a semana do Carnatal, nenhum centavo pago pela Destaque. “A segurança que eles botam na rua só serve para os blocos. Não garante nada para quem está dentro ou fora dos prédios. Se você se afastar alguns metros da Romualdo Galvão, com certeza vai ser assaltado”, afirma.

Kátia também costuma sair do seu apartamento durante o Carnatal. Esse ano, por ser síndica do prédio, vai ter que enfrentar o incômodo em larga escala para tentar manter a ordem no condomínio. No Itapiru, moram em média quatro pessoas por apartamento. Kátia diz que metade dos moradores do condomínio é contra o Carnatal. Alguns até fazendo reforma nas varandas do imóveis para se proteger do barulho.



TIAGO LIMA/NU

Famílias se previnem contra o barulho da festa

Destaque diz que vai atender vinte famílias

O assessor jurídico da Destaque, Canindé Alves, é categórico ao afirmar que a produção do evento não tem nenhuma obrigação de fornecer qualquer tipo de compensação aos moradores que se sentem incomodados por “qualquer coisa”. Uma decisão judicial de 2005, concedida em primeira e segunda instâncias, garante a legalidade do evento, sob a alegação de que é uma celebração popular, já incluída no calendário de eventos do município e atração turística da cidade.

“Se o morador entrar com uma ação na justiça pedindo por alguma coisa da Destaque, provavelmente vai perder”, avisa Canindé, lembrando, mais uma vez, que a Justiça do Rio Grande do Norte está do lado da Destaque, já que o evento é “popular”.

“Se o morador entrar com uma ação na justiça pedindo por alguma coisa da Destaque, provavelmente vai perder”

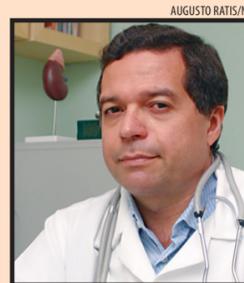
Canindé Alves
assessor jurídico

“O incômodo é pouco, só por quatro dias, das 18h às 1h. E não há nenhuma infração sobre o direito de ir vir. O que acontece é só você demorar um pouco mais para entrar ou sair de casa”, diz Canindé. Ele reafirma que a empresa continua concedendo hospedagem para situações especiais, como doentes e idosos.

A produtora da Destaque responsável pelos pedidos de compensação, Wanessa Aparecida, também negou que a produtora tenha indeferido pedidos feitos por idosos. “A gente sempre acata os pedidos dos idosos que moram no local”, afirmou.

Esse ano, a Destaque atendeu aos pedidos de hotéis de pouco mais de 20 famílias. Os principais motivos das deferências foram: a presença de crianças recém-nascidas em casa e de doentes com necessidade de locomoção constante para hospitais. Foram indeferidos 35 pedidos, todos relacionados a reclamações de barulho alto.

O Ministério Público estadual, através da promotoria do Meio Ambiente, protocolou o Recurso Extraordinário 545841 no Supremo Tribunal Federal (STF). O processo pede que o trajeto atual do Carnatal seja modificado, sob as alegações de que o evento causa transtornos a toda a cidade e provoca danos ao meio-ambiente. Mas no último dia 26, o processo teve o seu seguimento negado pela Ministra Carmen Lúcia. A promotora Rossana Sudário ainda vai estudar com a sua equipe qual medida tomar a partir desse ponto.



AUGUSTO RATIS/NU

ALARME EM TORNO DO CARNATAL É EXCESSIVO, DIZ INFECTOLOGISTA

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

O aumento do número de casos de gripe H1N1 coincide com a realização da maior festa popular de Natal: o Carnatal. Há motivos para se preocupar? O infectologista Kleber Luz, em conversa com o NOVO JORNAL, disse que não. De acordo com ele, o alarme em torno da festa é excessivo porque o vírus já está presente em todo o estado e não existem estudos que comprovam pico de incidência de doenças após festas populares. Confira abaixo a entrevista:

Novo Jornal - É verdade que os jovens são mais susceptíveis à gripe suína?

Kleber Luz - Sim. A gripe suína tem um comportamento epidemiológico diferente da gripe sazonal. Na gripe comum, são mais susceptíveis os idosos, as crianças pequenas e os imunodeprimidos. Na gripe suína, os jovens não são adoecidos mais como também morrerão mais.

Por quê?

Porque o vírus é o mesmo, só que repaginado. Os idosos já tiveram contato com esse vírus e já estão imunes. Os jovens, não. Daqui a trinta anos, esses jovens de hoje estarão imunes e já não serão grupo de risco para a doença.

O Carnatal, que começa quinta-feira, pode resultar em um pico da doença?

Não. A festa não vai interferir no curso da gripe. Talvez haja um aumento no número de casos, mas não do jeito que a gente imagina. Até agora não existe comprovadamente relação entre festas populares e pico de doenças. Ninguém determinou que se suspendessem a Parada Gay, a Festa de Peão de Boiadeiro, o parque da Disney... O Carnatal pode acontecer.

Final, os jovens que não têm o sintoma da gripe devem ou não ir ao Carnatal?

Depende de cada um. Jamais posso dizer a alguém que não vá a uma festa, mas também não posso dizer que vá porque além da gripe há risco de briga, bebedeira. A grande recomendação é que as pessoas com doença respiratória e febre fiquem em casa. Com relação às pessoas hígdias, não dá pra quantificar o risco de uma pessoa ir a uma festa.

O senhor acha que o clima de alarme em torno do Carnatal é excessivo?

Sim, é um alarme sem muita base científica. Ir ao Carnatal é a mesma coisa que ir ao cinema, à missa, ao shopping. O vírus está circulando no estado, está em todos os cantos.

Existe alguma recomendação específica?

Sim. Não ficar muito junto de aglomerados, evitar compartilhar latas de cerveja, não beijar 20 pessoas no mesmo dia. Mas não sei se assim o Carnatal teria muita graça (risos).



WALACE ARAÚJO/JU

| AUDIÊNCIA PÚBLICA |

Doação de medula é debatida na Câmara

O drama de pacientes diagnosticados com câncer é agravado com a longa espera por doadores. Durante audiência pública ocorrida na manhã de ontem, na Câmara Municipal de Natal, em que foi debatida a questão de doação de medula óssea para a cura da leucemia, surgiram histórias que comoveiram os representantes das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, Hemonorte, Grupo de Apoio à Criança com Câncer, além de vereadores.

Este ano, em todo o Estado, foram realizados apenas 24 transplantes de medula óssea. Atualmente, apesar de possuir mais de 17 mil doadores cadastrados, 75 pacientes estão procurando encontrar um doador compatível. No Brasil, até o mês de outubro desse ano, somente 99 transplantes foram realizados, embora existam cerca de 1,3 milhão de doadores cadastrados.

De acordo com dados do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), em 2004 no país, existiam cerca de 20 mil doadores cadastrados. Segundo o Dr. Kléber Cavalcanti, hematologista e diretor presidente da Hemovida, atualmente existem 1,3 milhão de pessoas cadastradas, mas mesmo assim há grandes dificuldades em encontrar um doador compatível.

“A miscigenação das raças complica a probabilidade de achar um doador compatível; o povo brasileiro descende de africanos, índios, europeus, chineses”, explica. Outro problema da saúde pública é que existem, atualmente, mais de 200 pacientes com doadores compatíveis, mas continuam na espera por falta de leitos disponíveis para o processo de transplante.

O problema da leucemia se agrava quando o paciente não consegue achar um parente que seja compatível com seu DNA. A compatibilidade entre parentes é de 25 a 30% de chances. Sendo esse o caso, o paciente dependerá de doadores sem grau de parentesco, o que reduzem suas chances para um doador a cada grupo de 100 mil pessoas. Esse tipo de transplante não era permitido, mas na semana passada o Ministério da Saúde autorizou o transplante de medula óssea entre pessoas sem grau de parentesco. O procedimento de transplante já é feito em Natal, mas o doador pode vir de qualquer cidade do país.

O servidor público, Francis-

co da Cunha Neto, 56, emocionou os participantes da audiência pública ao falar como perdeu a esposa para a leucemia, um tipo de câncer que atinge o sangue e, para curá-lo, o paciente necessita de uma doação de medula óssea compatível. No final do ano passado, Wania, sua esposa, foi diagnosticada com o câncer sanguíneo. Uma vez analisados, Francisco e o filho do casal, fizeram os testes, mas ambos não eram compatíveis.

O problema da leucemia se agrava quando o paciente não consegue achar um parente que seja compatível com seu DNA.

Desesperado, o contador viajou pelo interior do Estado para fazer campanha em cidades como Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros em busca de doadores. Sem sucesso viajou para o Rio de Janeiro, onde realizou campanhas no Cristo Redentor; foi ao Maracanã durante o clássico Flamengo e Fluminense, tentando estimular a doação de medula óssea. Wania, não resistiu muito tempo e faleceu sete meses após o diagnóstico inicial.

“O governo devia ajudar, criando um vídeo que mostre a população como realmente funciona a doação de medula óssea”, diz o servidor público. “O povo tem medo, acha que vão arrancar um pedaço, mas tudo o que você precisa fazer é doar só cinco ml de sangue”, explica.

Nesse mês de dezembro, acontecerá a Semana Nacional de Conscientização para doação de medula óssea. De acordo com o proponente da audiência pública, vereador Hemano Moraes (PMDB), é preciso firmar dois aspectos para promover a questão: desmistificar o medo de doar e aumentar número de leitos disponíveis para o processo de transplante.



Francisco da Cunha Neto não conseguiu salvar a vida da mulher

MEIO AMBIENTE | MPE obriga prefeitura a apresentar plano de arborização sob pena de pagar multa

Natal sem árvores

Fábio Farias, do Novo Jornal

UM ACORDO DESCUMPRIDO há seis anos pode levar a Prefeitura de Natal a pagar uma multa de mais de R\$ 1 milhão à Promotoria do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual, caso a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) não apresente, até o dia 10 de dezembro deste ano, contrato com as empresas que devem realizar o inventário de vegetais e o plano de arborização da cidade. O município descumpra acordo assinado com o MPE desde 2003.

Na manhã de ontem, durante audiência pública realizada no MPE com a presença de representantes de organizações que lutam em defesa do meio ambiente, Semurb e Semsur, a

promotora do Meio Ambiente, Rossana Sudário, informou que o órgão não deverá prorrogar o prazo fixado para 10 de dezembro. Segundo a promotora, um acordo feito em juízo no ano de 2003 obrigava a Semurb a realizar esse inventário e o plano de arborização até o dia 31 de dezembro do mesmo ano, sob pena de multa de R\$ 500,00 por dia. Como nada ainda foi feito, a promotora prometeu executar a multa caso o contrato com as empresas executoras do plano não seja apresentado em 10 dias.

O secretário adjunto de Licenciamento e Fiscalização da Semurb, Daniel Nicolau, afirmou que o município enfrentou problemas na falta de interesse de empresas na licitação deste tipo de serviço. Ele garantiu, no entanto, que a empresa Eurocarta e

a Fundação de Apoio à Pesquisa (Funpec) devem assinar o acordo com a Semurb ainda nesta semana e que apresentará o contrato em tempo hábil. “Depois disso, elas devem apresentar o inventário em seis meses e o plano de arborização em outros seis”, disse Daniel.

Além do descumprimento desse termo, o decreto municipal nº 8796 de julho de 2009 descumpra outro ponto do mesmo acordo. O termo assinado em 2003 obriga a Semsur a realizar podas e cortes de árvores apenas com a autorização da Semurb. Acontece que o decreto deste ano desobriga a Semsur dessa autorização em descumprimento ao acordo feito com o MPE. “Isso não pode acontecer, é necessário a autorização de um órgão ambiental”,

protestou a promotora Rossana Sudário.

O secretário da Semsur, João Bastos, garantiu que nenhum dos cortes e podas foram feitos de forma ilegal, apesar do acordo. Segundo ele, a secretaria possui técnicos ambientais qualificados para a realização dos cortes. “Foi tudo feito dentro da moralidade”, garantiu João. De frente a promotora, o secretário explicou que a mudança foi feita para dar mais celeridade aos processos de podas feitos na capital. “Existiam processos abertos desde 2005 que precisávamos executar”, disse.

Rossana exigiu, no entanto, que o município cumprisse o acordo a partir da audiência e que o município agilizasse o processo para regularizar a situação.

“A prefeitura não faz sua parte”

Indignado com a falta de arborização adequada em Natal, o presidente da Associação Potiguar Amigos da Natureza (Aspoan), Francisco Iglesias, reclamou do descaso do município com o meio ambiente e na falta de fiscalização nas podas e abates de árvores feitas em Natal. “A prefei-

tura não faz a sua parte”, afirmou.

Segundo ele, o município não leva em consideração o cidadão antes de realizar uma derrubada ou uma poda de árvores. Além disso, não é feita nenhuma compensação ambiental nem replantio. “A quantidade de mudas que é plantada em Natal é ridícula”,

disse. Ele exemplifica o caso da Bernardo Vieira, que foram retiradas mais de 200 árvores sem, até momento, nenhum tipo de compensação.

O secretário da Semsur, João Basto, garantiu que o município fechou um acordo com a ONG Horto Pitimbu para a distribui-

ção e plantio de 200 mil mudas na capital. Esse acordo deverá ser fechado até o final de dezembro. A promotora Rossana Sudário pediu que esse acordo fosse apresentado ao Ministério Público no dia 11 de janeiro, quando será realizada outra audiência para discutir o tema.

Corte de árvores são frequentes

Antes consideradas uma das cidades mais verdes no Brasil, Natal fica atrás de outras cidades brasileiras no quesito arborização, segundo os ambientalistas. A Semsur declara que raramente efetua retirada de árvores. No entanto, a promotora do Meio Ambiente Rossana Sudário disse que ultimamente o Ministério Público Estadual tem recebido denúncias desse tipo. Uma delas partiu do militar da reserva Nelson Domingos, 69. Indignado, ele relata que pelo menos quatro árvores foram arrancadas da sua rua.

Nelson mora na Rua Votantim, Conjunto Santarém, Zona Norte de Natal. Ele conta que no dia 20 de outubro deste ano um caminhão da Semsur parou na sua rua e retirou as árvores. “Eu achava que iriam só podar”. Revoltado, no outro dia Nelson procurou o órgão responsável para pedir explicações já que “as árvores não prejudicavam nenhuma estrutura física”. Sem respostas, encaminhou a denúncia para o MPE.

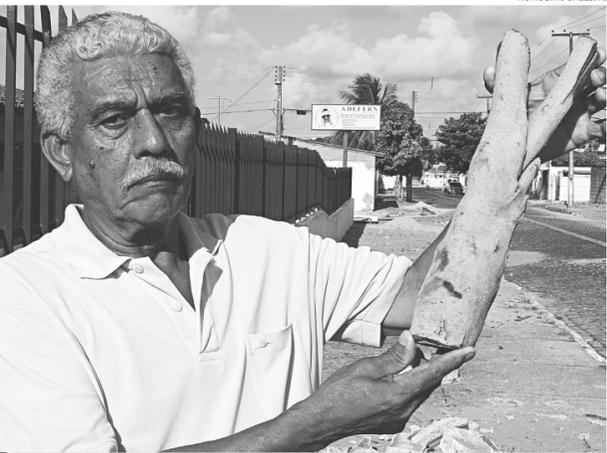
O morador espera que, ao menos, façam o replantio do ve-

getal que ficava na frente da sua casa. A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato com a Semsur, através da assessoria de imprensa, para saber os motivos, mas não obteve resposta.

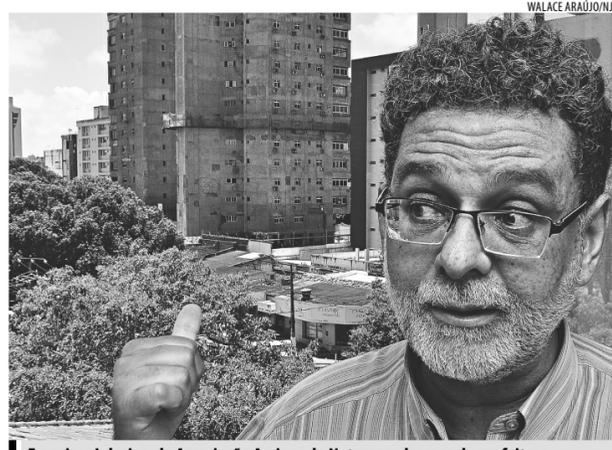
Outra árvore arrancada que causou polêmica foi um Oitizeiro que fica na esquina da Mossoró com a Rodrigues Alves. Plantada possivelmente na década de 20, o vegetal foi retirado no mês passado. No lugar, ficou apenas o tronco. O paisagista Eugênio Medeiros lamentou a retirada do Oiti. “Não entendi porque a árvore foi cortada”. Essa espécie é conhecida por ajudar a eliminar os efeitos negativos da poluição.

A Semsur esclareceu, no entanto, que o corte da árvore foi feito porque ela estava morta. Lindalva Medeiros, a representante do departamento de paisagismo do órgão, afirmou ainda que os galhos estavam caindo e prejudicando a população. “Dois carros foram danificados pelo Oiti”. Ela desconfia que o vegetal foi envenenado. “É muito difícil um Oitizeiro morrer”, declarou.

HUMBERTO SALES/JU



Nelson Domingos denuncia corte de árvores pela Semsur



Francisco Iglesias, da Associação Amigos da Natureza: descaso da prefeitura

Podas são feitas de forma ilegal

O paisagista Eugênio Medeiros aponta a falta de conhecimento da população geram as podas e cortes feitos de forma ilegal. Um dos principais problemas no município. Eugênio realiza um levantamento para saber quantas árvores a cidade perdeu desde 2003 e deve divulgar os resultados no final deste ano.

Segundo ele, muitos moradores fazem podas de forma errada, ou até mesmo retiram árvores em áreas públicas sem fazer nenhum tipo de consulta. Além disso, o replantio realizado por alguns moradores não são feitos com árvores nativas. “Muita gente replanta as árvores da moda sem nem saber se podem fazê-lo”, afirmou.

Para realizar qualquer tipo de poda ou derrubada de árvore, é necessário antes uma avaliação técnica do vegetal. É preciso saber ainda se ele atrapalha na estrutura física da residência, ou se ele pode causar risco à população. A Semurb possui técnicos especializados para fazer esse tipo de fiscalização.

A Semsur declarou que não tem como fiscalizar esses cortes ilegais. Muitos deles, por atrapa-

lharem no crescimento da copa da árvore, fazem com que o vegetal atrapalhe as linhas elétricas. “A poda feita de forma errada prejudica o crescimento da árvore”, afirmou o presidente da Aspoan Francisco Iglesias que citou a cidade de Goiânia como exemplo. “Lá a prefeitura fiscaliza e as podas são feitas para a copa ficar acima dos fios”, disse.

Calor

Um dos principais impactos ambientais que a falta de árvores causa é o aumento na sensação térmica em Natal. Segundo os ambientalistas, os vegetais são responsáveis por “resfriar” a cidade. Fora isso, eles mantêm a umidade do ar e podem até mesmo ajudar uma espécie de filtração nos lençóis freáticos.

“A falta de árvores desvia o vento e deixa a cidade insalubre”, afirmou o paisagista Eugênio Medeiros. Segundo ele, a sem o replantio necessário, o futuro da cidade é um aumento representativo na temperatura média e uma perda considerável na humidade. “Se continuar do jeito que está, o calor sobe”, afirmou.

VESTIBULAR |

Resultado sai dia 8 de dezembro

A Comissão Permanente de Vestibular da UFRN (Comperve) informou ontem em seu website que os resultados da primeira fase do concurso somente será divulgado na próxima terça-feira, dia 8 de dezembro.

De acordo com a presidente da Comissão, Betânia Ramalho, a expectativa é de que o resultado final do Vestibular 2010 seja divulgado até o fim de janeiro.

com a conclusão das correções das provas discursivas e cálculo das notas.

O resultado da primeira fase pode ser consultado, a partir do dia 8 de dezembro, no site da Comperve: <http://www.comperve.ufrn.br>. Encerrado o Período de prova, 23.057 candidatos concorrem no Vestibular 2010 a uma das 6307 vagas oferecidas pela principal universidade pública do Estado.

| FAST FOOD | Comida rápida conquista todos os paladares

Em cima da EMHORA



O contato com o público exige atenção

“Todos estão aqui porque precisam estar. A melhor opção então é adotar uma postura positiva, empolgada, para que o tempo aqui dentro seja prazeroso”

Linaldo Soares
gerente



Linaldo: “a galera é muito bacana”, referindo-se aos funcionários

Rayanne Azevedo, do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

PARA O GERENTE Linaldo Soares, todo dia é dia de trabalhar. Ele e a equipe que comanda, composta por 36 funcionários, são os rostos por detrás do balcão de uma das franquias da segunda maior empresa de fast food do mundo.

O único restaurante da marca na cidade emite diariamente uma média de 1.800 notas fiscais, abastecendo um número ainda maior de barrigas famintas – no último sábado, foram vendidos 2.087 sorvetes, 767 combos, 122 sanduíches individuais, 134 lanches para crianças e 834 copos de refrigerante (com direito a refil grátis durante meia hora).

Os dados não diferem muito do sábado passado, nem dos sábados que vieram antes deste. A razão está em um sistema computadorizado, capaz de prever estatisticamente o que será consumido em qual quantidade dentro de um determinado intervalo de tempo.

A cada meia hora, são estipuladas metas de vendas a serem realizadas. Entre as 14h30 e as 15h, por exemplo, o caixa deve faturar R\$ 395. Se o valor for superior, isso significa que a equipe trabalhou além do desempenho esperado. Não é vidência, conforme explica Linaldo, mas o sistema costuma

quase sempre acertar em cheio. Dessa maneira, ganha-se tempo e o desperdício é evitado.

O recifense de 32 anos é a única pessoa acima dos 23 no quadro de funcionários – à exceção do gerente, a média da idade dos contratados é de 18,6. São, em sua maioria, rapazes e moças de origem humilde que batalham por um salário mínimo naquele que, não raro, é o primeiro emprego de suas vidas.

No decorrer do tempo, outras oportunidades começam a surgir e novos jovens são recrutados para preencher as vagas deixadas. “O entusiasmo tende a ser maior em pessoas mais novas. Elas trabalham dando 100% de si e fazem isso por prazer”, afirma Linaldo.

Não há recompensas especiais para os que se esforçam. “Todos estão aqui porque precisam estar. A melhor opção então é adotar uma postura positiva, empolgada, para que o tempo aqui dentro seja prazeroso”, conta. Quando tudo parece estar ficando monótono, vozes em coro irrompem inesperadamente de dentro da cozinha. “É o grito de guerra. Cada turno tem o seu”, explica Linaldo, sorrindo.

O dia de quem trabalha no restaurante de fast food começa cedo, antes mesmo de o próprio shopping abrir. Das 7h às 10h, pontualmen-

te, a equipe da abertura monta e higieniza todos os equipamentos, atenta para o caso de eventuais irregularidades. Depois disso, trabalham por mais quatro horas. Quando o turno acaba, entra o pessoal da tarde, que se encarrega do fechamento do local.

Para garantir um clima dinâmico durante o período de atendimento ao público, toda a equipe atua revezando-se em áreas diferentes das 10h às 22h. Aos funcionários, são oferecidas as refeições do restaurante. Contudo, depois de passar oito horas lidando diariamente com o próprio almoço ou jantar, não é difícil perder o ânimo, conforme explica um dos contratados, Henrique Carlos. “Se a gente enjoa de comer hambúrguer, procuramos gente das outras lojas e trocamos os vales refeições”, conta.

Na cozinha, Linaldo explica o que acontece desde o momento em que um pedido é registrado no caixa até o instante em que é entregue nas mãos do cliente. Através de monitores que informam os pedidos em tempo real, cada funcionário sabe exatamente o que fazer.

Há uma bancada onde todos os ingredientes dos sanduíches se encontram divididos, um forno para grelhar os hambúrgueres, operando a temperaturas entre 600 e 900 graus, e uma seção de frituras.

Depois de montados, os pedidos são encaminhados ao pessoal da entrega e montagem, que trabalha no balcão. Cada ingrediente tem um tempo de vida útil e é descartado depois de alguns minutos, caso não seja utilizado, para evitar proliferação de bactérias.

Mesmo em horários de pouco movimento, parece haver sempre algo a ser feito. Quatro vezes por dia, todos os equipamentos são testados. A cada hora, todos param para higienizar as mãos. Há louça para lavar, chão para limpar, suprimentos para controlar e metas a cumprir. E mesmo com uma rotina de 44 horas semanais de trabalho intenso, com direito a uma folga por mês, todos ainda sorriem quando perguntados sobre o que mais gostam ali, debaixo do olhar vigilante de Linaldo. “A galera é muito bacana”, opina Henrique e todos balançam a cabeça em concordância. A pior parte, segundo ele, é ter que montar e desmontar as máquinas. “Dá uma trabalhadeira e faz um calorão”.

Enquanto as pessoas vão ao shopping em um dia de domingo para descontraí-las, Linaldo, Henrique e seus 35 companheiros, dentre tantos outros em situação parecida, se viram como podem para darem o melhor de si. “Nós somos o lazer dos outros. É para isso que trabalhamos”, filosofa Linaldo.



A loja atende a quase 2.000 pedidos todos os dias



Juventude e entusiasmo movem as 36 pessoas que fazem parte da equipe

CASAMENTO DE CIROS E GABRIELA

FOTOS: D'LUCA/NU



Os recém-casados, Ciros e Gabriela, na recepção aos convidados



Lucinha Arruda Câmara, Dezilda, Terezinha Arruda e Verônica



Bento Herculano e Mona Abouchackra



Nadyne, Cássia Lopes e Mônica Melo



Fernanda Vieira, Goretti, Juraci Lira e Valéria



Danielle Veras, Paula, Gabriela e Shirley Cavalcanti



Cid Arruda, Robinson Faria e Isaías Cabral

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

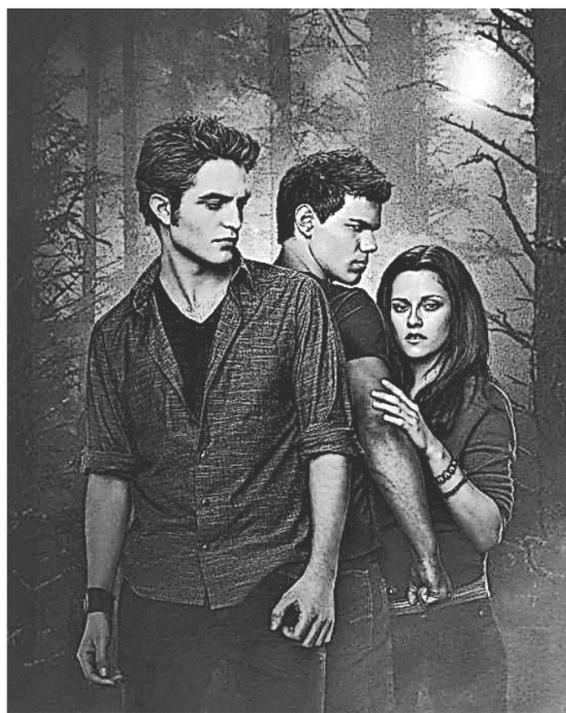
CINEMA

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 21h45 Moviecom: 21h45 - 23h45

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h30 - 14h50 - 17h15 - 19h25. Moviecom: 15h25 - 17h20 - 19h:15 - 21h10

A ERVA DO RATO - Diretor: 16 anos. Cinemark: 14h00

UM ROMANCE DE GERAÇÃO - 14 anos. Moviecom: 18h



LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00 (DUB), 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 (LEG)

CÓDIGO DE CONDUTA - 16 anos. Cinemark: 21h15 Moviecom: 19h40

OS FANTASMAS DE SCROOGE - 10 anos. Cinemark: 12h15 - 14h30 Moviecom: 16h00

BESOURO - 14 anos. Cinemark: 16h25 - 18h50 Moviecom: 17h45

2012 - 12 anos. Cinemark: 15h00 - 16h45 - 18h25 - 20h00 - 21h55 Moviecom: 14h10 - 17h15 - 20h20 (DUB), 15h00 - 18h05 - 21h10 (LEG)

MÚSICA

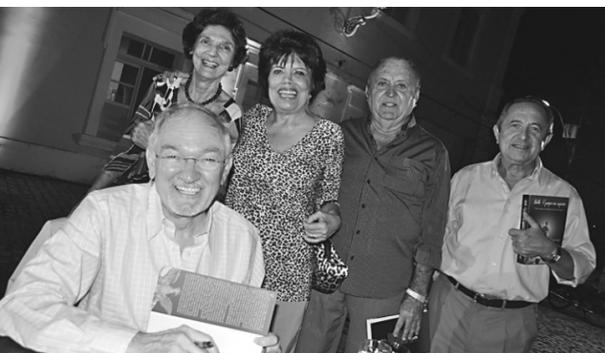
Os grupos Nem Choro Nem Vela e Black Samba apresentam chorinho e clássicos do samba na Taverna Pub, a partir das 22h, na r. Dr. Manoel A. B. de Araújo, 500, Ponta Negra. Tel. 3236 3696.

CINECLUBE

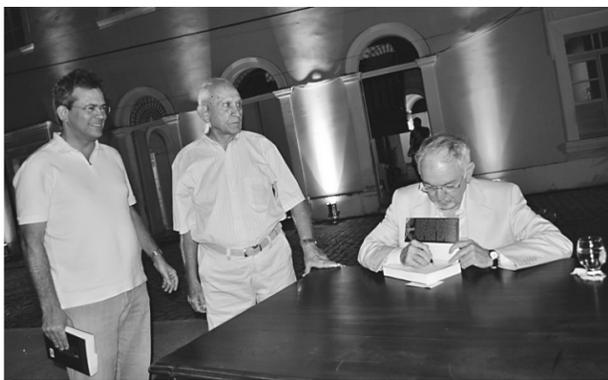
O Cineclub Natal exibe a segunda parte do filme Porta do Sol (2004), de Youssry Nasrallah, às 18h, no auditório da Livraria Siciliano, no Midway Mall (3º piso), com entrada gratuita. A exibição marca o Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino (29 de novembro).

LANÇAMENTO DO LIVRO BELLE ÉPOQUE NA ESQUINA

FOTOS: D'LUCA/NU



O autor Tarcísio Gurgel e Dione Medeiros, Anna Maria Cascudo, Camilo Barreto e Toinho Câmara



Hermano Moraes e Aldo Tinoco Pai recebem autógrafa



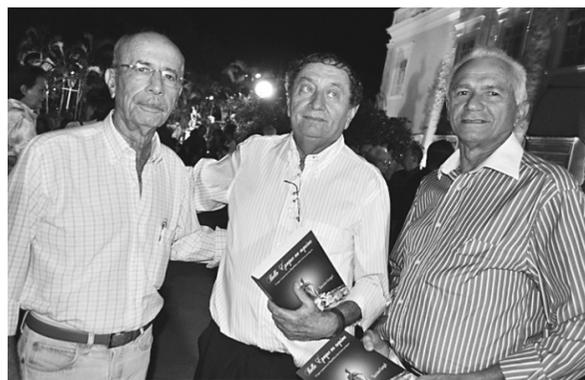
Wilma de Faria e Fátima Bezerra



Lalinha, Maria Amélia, Isolda, Wilma de Faria e Leda Guimarães



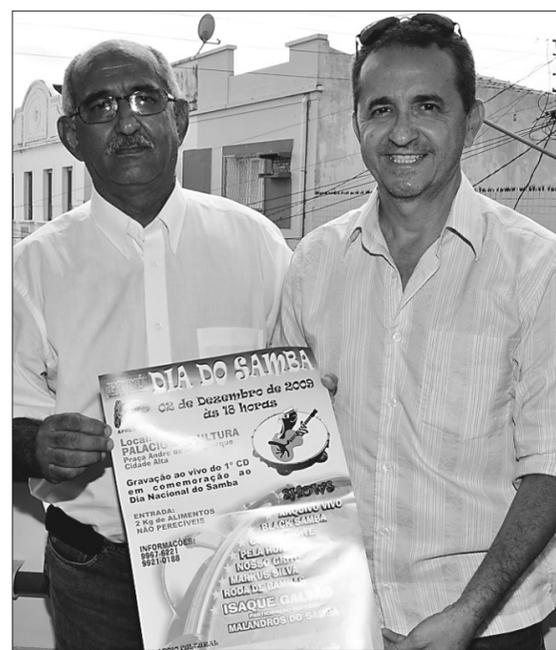
João Galvão e Babal com Tarcísio Gurgel



Juvenal Lamartine, Severino Dantas e Paulo Xavier

| DATA | Samba é comemorado pela primeira vez em Natal com festa no Palácio da Cultura

Na ponta do pé



Rafael Duarte, do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

O MESMO PALÁCIO da Cultura que já foi sede do governo estadual e abrigo de um dos maiores acervos de artes plásticas do Rio Grande do Norte vai virar terreiro de samba nesta quarta-feira. A causa não poderia ser mais nobre: o Dia Nacional do Samba, comemorado em todo o país neste 2 de dezembro. Durante oito horas, os sambistas e simpatizantes do gênero musical mais brasileiro de todos os tempos têm um encontro a partir das 18h com Noel, Cartola, João Nogueira, Paulinho da Viola, Zeca Pagodinho, Roberto Ribeiro, Candeia e outros tantos bambas que fizeram história nas rodas de jongo e samba espalhadas pelo Brasil.

A programação, que promete invadir a madrugada até as 2 horas da manhã em plena quarta-feira, vai contar com a participação de grupos de Natal como o Arquivo Vivo, Black Samba, Cor da Noite, Pela Hora, Nosso Grito, Markus Silva e Roda de Bambas. Cada show terá a duração de 40 minutos. O Dia Nacional do Samba também terá a presença da bateria da escola Malandros do Samba e do intérprete Isaque Galvão, que mergulhou no samba e, hoje, além de ter um trabalho voltado para o gênero, é puxador de samba-enredo no carnaval de Natal. A entrada vai custar 2 quilos de alimento não perecível. O evento conta com o apoio da Fundação José Augusto, Fundação Capitania das Artes, Emprotur, Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (Samba) e Offeset Gráfica.

IDEIA

Pai da ideia, o sambista e produtor Carlos Antônio Debinha conta que o projeto nasceu da vontade de reunir grupos de samba num mesmo evento e do momento que o samba atravessa em Natal com casas de pagode e rodas de samba gratuitas ao ar livre na Cidade Alta. Mas foi na apresentação do Roda de Bambas, grupo das Rocas liderado por ele, na festa de 15 anos da Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (Samba), no final de julho, que surgiu o projeto. "Abrimos a festa, também realizada no pátio do Palácio da Cultura, quando tive a ideia de fazer o Dia do Samba lá. Aí procurei o Fábio Lima, diretor administrativo da Fundação José Augusto, que me pediu para esperar um pouco, ia falar com a deputada Fátima Bezerra para dar um apoio. Mas como esperei e não saiu, decidi fazer na marra. Conseguimos alguns apoios, o pessoal que vai toca está engajado e só nos resta fazer o convite para os sambistas e para quem gosta mesmo de samba", disse.

O próprio Debinha comanda uma

das rodas de samba no Centro da cidade que, apesar da pouca idade (vai completar um ano dia 13 de janeiro), tem atraído um público cativo na primeira sexta-feira de cada mês em frente ao bar do Pedrinho, na Cidade Alta. "O Centro tem a nossa Roda de Bamba às sextas, o Arquivo Vivo também já está consolidado às quintas-feiras em frente ao bar de Nazaré, tem outra roda no Beco da Lama às quartas-feiras... isso além das casas de pagode como o Sancho, em Ponta Negra, e o Clube do Samba, no clube da Petrobras, em Nova Parnamirim, que fazem um samba aos domingos", cita.

Para Kerginaldo Alves, outro incentivador do projeto, qualquer homenagem ao samba é pouca. "Os EUA estão para o rock assim como o Brasil está para samba. Temos grandes sambistas aqui em Natal, não só no carnaval", disse.

COMPOSITORES SERÃO HOMENAGEADOS

Embora a reunião de sambistas durante oito horas seguidas em torno do Dia do Samba já seja por si só um grande motivo para ir ao Palácio da Cultura amanhã, outro fator merece destaque. Cada grupo terá que apresentar duas canções inéditas de compositores de samba do Rio Grande do Norte. As 16 músicas serão gravadas durante os shows para um CD bancado pela Fundação José Augusto. "Esse disco deve ser lançado em outra festa no próximo ano em abril ou maio", disse.

Entre os compositores, vários nomes da safra atual natalense, como Zorro, o próprio Debinha, e Ivando Monte. Para Marcos Souto, cavaquinista do Arquivo Vivo, além da homenagem os grupos estão preocupados em mostrar um trabalho autoral desconhecido do grande público. Na apresentação do Arquivo a platéia vai ouvir canções compostas recentemente pelos músicos. "Essa ideia do Dia do Samba é genial. Tem uma música minha, outra do Carlinhos (tan tan), além de outra do Ivando Monte que é um compositor que está há bastante tempo na estrada e tem um trabalho muito bom. Na verdade, o Arquivo vai homenagear o samba. No nosso repertório, escolhemos músicas que falam do samba", disse.

Dia Nacional do Samba

2 de dezembro, a partir das 18h, no Palácio da Cultura.

Entrada: 2 Kg de alimento não perecível.

HISTÓRIA

Reza a lenda do samba que o 2 de dezembro representa o dia em que o compositor carioca Ary Barroso pisou pela primeira vez em solo baiano. Sabendo da visita ilustre, o vereador Luís Monteiro da Costa aprovou uma lei declarando aquele dia como o Dia Nacional do Samba em homenagem ao compositor pelo samba "Na baixa do Sapateiro", de 1938, em que Ary, mesmo sem nunca ter pisado na Bahia, reverência a capital baiana. Hoje, o Dia do Samba é comemorado em quase todo o país, mas a festa em Salvador e no Rio de Janeiro, por motivos óbvios, merecem mais destaque. No Rio de Janeiro a festa fica por conta do animadíssimo Pagode do Trem, ocasião em que a turma se reúne lá na Central do Brasil, lota um trem inteiro e vai tocando e cantando até o bairro de Oswaldo Cruz, onde lá formam-se várias rodas de Samba. Os vagões vão sempre lotados e em cada vagão vai um grupo que agita as rodas de Samba do Rio de Janeiro, incluindo grupos com sambistas famosos e locais. Alguns vagões levam os repórteres e outros da mídia que aparecem por lá para registrarem o fato.



Kerginaldo: "Temos grandes sambistas em Natal"



Debinha enfrentou dificuldades para comemorar o samba

| AMÉRICA | Criticado até há pouco tempo, o técnico Francisco de Assis, o Diá, salvou o clube do rebaixamento e fechou com o Mogi-Mirim

Na moral

Rafael Duarte,
do Novo Jornal

DURANTE 50 MINUTOS, o celular de Francisco Diá tocou 19 vezes. Em todas elas, a voz afônica de Paula Toller interrompeu a entrevista cantando os primeiros versos de "Como eu quero", hit do Kid Abelha nos anos 80 que, segundo o treinador, o define bem. Diá, como é conhecido o técnico que salvou o América do rebaixamento para a Série C, continua querendo. Apalavrado com a diretoria do Mogi-Mirim para treinar o clube durante o campeonato paulista do próximo ano, quer chegar o mais longe que puder. Seleção Brasileira? Quem sabe. "Meu futuro a Deus pertence. Mas sonho em treinar a seleção, sim. Quem sabe um grande clube de São Paulo, se eu ganhar o Paulista pelo Mogi-mirim...", deixa no ar.

É isso mesmo. Francisco Diá já faz planos para conquistar o Paulistão que terá, além do próprio Mogi-Mirim, clubes como São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Santos. Mas há outro detalhe, ainda mais importante, que ele faz questão de deixar registrado: "Sou o primeiro técnico potiguar a treinar um clube de São Paulo. Ninguém conseguiu isso", reforça.

Prestígio, pelo menos, Diá tem com o comandante da seleção brasileira. O treinador potiguar soube que foi apontado como o melhor técnico da Série D por Dunga, que hoje ocupa o posto dos sonhos de um natalense que nasceu em casa, no bairro de Petrópolis, pelas mãos de uma parreira quando a mãe tinha apenas 16 anos de idade.

De malas prontas, o ex-treinador americano viaja amanhã para Mogi-mirim, no interior de São Paulo. Ainda não sabe nada do contrato que vai assinar com o novo clube (se de três meses ou um ano) e despista sobre o salário que vai receber a partir de agora. Porém, sabe-se que sua cotação aumentou bastante no mercado da bola.

Há alguns meses, ele acertou dirigir o Alecrim durante a Série D pelo salário de R\$ 4 mil mensais. A campanha de sucesso chamou a atenção do América, às voltas com o fantasma do rebaixamento, e ele foi contratado para tentar salvar o clube, num acerto de R\$ 15 mil pelos 11 jogos que passou à frente do clube. Apesar de não revelar quanto vai receber no clube paulista, especula-se que o salário seja de R\$ 25 mil mensais.

Certeza mesmo é o encontro que terá com o presidente do Mogi-Mirim, o misto de craque e cartola Rivaldo, nordestino como ele, que também sabe que, no futebol, "justiça" é um 'verbo' conjugado de várias maneiras. "Teve uma época que pensei em desistir. Fui campeão em 2004 com os juniores do ABC, ganhei o Estadual pelo Baraúnas com o Paulo Moroni, em 2006, mas não acontecia nada. Achava que podia ser campeão todo ano que nunca seria aproveitado", relata. Diá acredita que foi indicado pelos colegas Estevam Soares e Oswaldo Alvarez.

Sobre a nova experiência, sonha alto e não vê a hora de aterrissar na terra firme do interior paulista. "Trabalhar com um cara como o Rivaldo, disputar um campeonato difícil como o Paulista, que tem 60 ou 70 treinadores de nível, não é para qualquer um", analisa o treinador, que se espelha nos trabalhos de Wanderley Luxemburgo e Oswaldo Alvarez.

Saudade é outra palavra nova no vocabulário de Francisco Diá. Para responder a pergunta sobre o que mais vai fazer falta na terra que lhe abriu as portas para o futebol paulista, abre o coração e retribui com gratidão o carinho de quem nunca o deixou na mão.

"Não sei nem se vocês vão colocar, mas tem um cara, o (jornalista) Edmo Sinedino, que apostou em mim desde o início. Ele me defendia e levou muita porrada por isso. Eu sabia que chegaria lá e que não o decepcionaria em nenhum momento", revela.



Diá, como gosta de lembrar, será o primeiro treinador potiguar a trabalhar num clube paulista

Em três meses, o sucesso

Treinador de futebol também é torcedor. "Meu time é o São Paulo e agora o América", responde antes de consertar um provável mal-estar com a torcida alviverde. "O Alecrim também. É o meu terceiro time", brinca, rindo do pequeno esquecimento.

Francisco Diá não conseguiria mesmo esquecer o time que serviu de abre-alas para o América e consequentemente para o futebol paulista. Ele foi parar no Alecrim pelas mãos do vice-prefeito e empresário Paulinho Freire, depois de ser vice-campeão do segundo turno do campeonato estadual deste ano pelo Santa Cruz.

Olhando sempre para a frente, diz, como se pagasse uma dívida de gratidão, que Paulinho Freire foi quem bancou o nome dele no comando do Alecrim para a Série D e, após o dever cumprido pelo alviverde, lhe deu a oportunidade de treinar o América.

"Quando cheguei no Alecrim, tive muita rejeição. Mas o Paulinho disse que, se eu não ficasse, abria mão do time. Foi ele quem também me orientou a ir para o América. E tinha razão. O São Raimundo foi campeão da D, mas todo mundo lembra do Alecrim também", reflete.

No América, Diá realizou o sonho de treinar uma equipe grande no estado onde nasceu. No gramado do estádio Juvenal Lamartine, onde ocorreu a entrevista, lembra da conquista do primeiro título da carreira, em 1995, com os junio-

res do Força e Luz. Sentado no banco de reservas de onde costumava orientar os atletas, brinca com um dos funcionários do estádio que se nega a bater uma foto ao lado do "primeiro treinador potiguar a trabalhar em São Paulo", como frisa pela segunda vez na entrevista.

Polêmico, mostra segurança e uma certa dose de convencimento. "Se o Alecrim quiser subir para a Série B no próximo ano é só me chamar que eu volto", afirmou o treinador, que chegou a jogar futebol na década de 70 profissionalmente pelo extinto Ferroviário.

"Se o Alecrim quiser subir para a Série B no ano que vem, é só me chamar que eu volto"

Rivaldo o convidou por telefone

Um dia antes de o América disputar o último jogo pelo brasileiro da Série B, o futuro de Francisco Diá estava indefinido. A partida contra o Ceará era a única coisa que o treinador tinha na cabeça. Concentrado no hotel, revia um vídeo do rival para acertar os últimos detalhes quando o celular tocou, por volta das 18h. Do outro lado, Rivaldo, de quem ouviu a pergunta mais fácil de responder durante todos esses 54 anos de vida. "Ele perguntou se eu não queria trabalhar com ele em São Paulo e eu disse 'sim' na hora. Rivaldo me falou que queria ajudar um nordestino e ouviu falar muito bem do meu trabalho. Estava acompanhando os jogos", disse.

O primeiro e único a saber naquela sexta-feira da notícia foi o craque Souza, que acompanhava a delegação. Sereno, disse o que deveria ser feito. "Acho que você tem que ir. Tem que ver o lado profissional", afirmou o ex-jogador americano.

Após a partida, Paulinho Freire também ficou sabendo. Da proposta e da resposta. "Falei só depois da partida. O próprio Rivaldo disse que estaria torcendo pela nossa permanência. Estava tranquilo", lembra.

Para Diá, a ida a São Paulo deve abrir as portas no Sudeste para jogadores do Rio Grande do Norte e de outros estados nordestinos. As primeiras indicações para o Mogi-Mirim serão Somália e Lúcio.

Questionado se manteria o mesmo time se ficasse no América no próximo ano, disse que deixaria uma base. E faz uma revelação. "Se tivesse tido mais tempo, chegaríamos ao G4. Quando cheguei, trabalhei o lado psicológico e técnico de forma igual. Jogamos com o Vasco e o Ceará de igual para igual. Não vi em todo campeonato quatro times melhores que o América", afirmou.



O bancode reservas do JL, de onde Diá comandou pela primeira vez uma equipe de futebol

Aproveitamento digno de candidato à *Série A*

Continuação da pag. 15

Quando Diá assumiu o América, em 1º de outubro, o clube vinha de uma sequência de seis jogos sem vitórias na Série B e era dado como rebaixado até pelo mais fiel torcedor.

O América tinha sido abandonado pelo técnico Artur Neto, que entregou o cargo após um único jogo à frente da equipe: a derrota por 1 a 0 para o rival ABC. Desorientado e sem técnico, o time terminou goleado de 4 a 0 pela Ponte Preta.

O começo de Diá não foi fácil. A reconstrução do time precisava de tempo, mas faltavam uns dois meses para o fim da Série B.

Dois empates seguidos, de 4 a 4 com o lanterna Campinense, e de 3 a 3 com o também desesperado Bahia, colocaram em xeque a capacidade do treinador.

Mas, uma arrancada movida pela raça possibilitou ao clube conquistar cinco vitórias nos nove jogos seguintes, todas elas no Machadão. Era a escrita básica de qualquer equipe que se dê o respeito: vencer em casa e tentar beliscar pontos fora. Apesar da postura ousada nos jogos como visitante – coisa pouco vista durante todo o campeonato disputado pelo América –, o clube só conseguiu somar fora mais um pontinho, o da última rodada, contra o Ceará.

No final, foram 11 jogos, 18 pontos conquistados, com 17 gols marcados e 14 sofridos. Um aproveitamento de 54,5% dos pontos disputados. Caso tivesse mantido essa média durante toda a competição, seguramente o América estaria na disputa pelo acesso à Série A, já que o Atlético Goianiense, quarto colocado este ano, subiu com aproveitamento de 57%.

JOGOS DO AMÉRICA COM DIÁ NO COMANDO:

- 28/11 - Ceará 0 x 0 América-RN
- 21/11 - América-RN 1 x 0 Ipatinga
- 13/11 - Vasco 2 x 1 América-RN
- 10/11 - América-RN 1 x 0 Figueirense
- 7/11 - América-RN 2 x 0 Vila Nova
- 27/10 - Bragantino 2 x 1 América-RN
- 23/10 - América-RN 4 x 0 Portuguesa
- 20/10 - Juventude 2 x 1 América-RN
- 17/10 - América-RN 2 x 1 Fortaleza
- 9/10 - Bahia 3 x 3 América-RN
- 2/10 - América-RN 4 x 4 Campinense

HUMBERTO SALES/NJ



Clube recuperou a regularidade na reta final da competição, voltou a empolgar a torcida e garantiu a permanência na Série B

América começa a se movimentar para temporada 2010

Apesar do clima ainda ser de comemoração com o alívio de permanecer na Série B do Brasileiro, o América já inicia o planejamento de reformulação do elenco para a próxima temporada.

Já é certo que, para o próximo ano, o treinador Francisco Diá, considerado o principal responsável pela salvação do alvirrubro, vai disputar o Campeonato Paulista no comando do Mogi Mirim. Diá viaja amanhã para assinar o contrato e conhecer o elenco.

O treinador chega com moral elevada à equipe paulista, após conseguir o acesso do Alecrim para a Série C e a heroica permanência

do América na Série B nesta temporada.

Em declaração ao site do clube paulista, o presidente Rivaldo, aquele mesmo pentacampeão mundial com a seleção brasileira, enfatiza a opção por Diá. “Além da campanha que ele fez no Alecrim, que é o projeto nosso, conquistar uma boa colocação no Paulista para tentar disputar o Brasileiro, e por ser do Nordeste, ele quer vencer. É uma pessoa de grupo, que traz os jogadores para o lado dele, que é o que precisamos. Por isso e pelo o que ele fez pelo América, que ele tem méritos”, declarou.

A diretoria ainda não confirmou o novo técnico. A bolsa de apostas sugere os nomes

de Paulo Moroni, que teria sido indicado pelo próprio Diá, ou o ex-jogador Paulinho Kobayashi. O dirigente Eduardo Rocha afirmou que está fechando o balanço financeiro da temporada. Após esse processo, as prioridades serão as rescisões e negociações com atletas que interessam para o próximo ano. “Esperemos manter uma base desta equipe para formar um time competitivo para o Estadual”.

Este fim de ano ainda será de movimentação nos bastidores do alvirrubro. Em dezembro haverá a eleição para presidente, em substituição a José Rocha. Porém ainda faltam candidatos para o cargo.

FLAMENGO

Diretoria proíbe jogadores de dar entrevistas fora do clube

Folhapress - A uma vitória do título do Campeonato Brasileiro, a principal preocupação da diretoria do Flamengo é evitar o clima de “já ganhou”. Após o triunfo de domingo sobre o Corinthians, em Campinas, os jogadores ganharam folga e se reapresentam hoje à tarde no Ninho do Urubu. Por determinação da comissão técnica, o elenco só concederá entrevistas dentro do clube. A medida visa manter o time concentrado e evitar desgastes, como participações em programas de TV.

A equipe deverá sair do Rio amanhã. O mais provável é que viaje para Teresópolis e se concentre na Granja Comary. Outros destinos não estão descartados. A euforia da torcida com a proximidade de um título conquistado pela última vez em 1992 preocupa os dirigentes. Por esse motivo, acreditam que o melhor é afastar o grupo da capital.

Domingo à noite, cerca de

50 torcedores receberam os jogadores no aeroporto Santos Dumont. Houve festa e gritos de “é campeão”.

Com dois pontos de vantagem sobre Internacional, Palmeiras e São Paulo, o time carioca é o único que depende apenas de si para se sagrar campeão.

Para a partida de domin-

go contra o Grêmio, o técnico Andrade não contará com o zagueiro Álvaro, suspenso com três cartões amarelos. A expectativa fica para a volta do atacante Adriano, que não enfrentou o Corinthians devido a uma queimadura no pé esquerdo. O jogador é artilheiro da competição, ao lado de Diego Tardelli,

do Atlético-MG, com 19 gols.

O torcedor flamenguista teve uma boa notícia ontem. De um total de 8 mil ingressos oferecidos, a diretoria do Grêmio só deverá solicitar 2 mil. Assim, o restante deverá ser vendido a partir de quinta-feira no Maracanã. Cerca de 68 mil ingressos já foram comercializados.

A BRIGA PELO TÍTULO

Equipe	1º	2º	3º	4º
Equipe	FLAMENGO	INTERNACIONAL	PALMEIRAS	SÃO PAULO
Pontos	64 pontos	62 pontos	62 pontos	62 pontos
Chance de título (em %)	76	18	3	3
Aproveitamento (em %)	58	56	56	56
Jogos restantes				
em casa	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo
fora	Grêmio	Santo André	Botafogo	Sport
	2 x 4	2 x 0	1 x 1	2 x 1
O que precisa para ser campeão	Vencer o jogo	Vencer o jogo e torcer por um empate de Flamengo e Internacional	Vencer o jogo e torcer por empates de Flamengo e Internacional	Vencer o jogo e torcer por derrota do Flamengo e empates de Inter e Palmeiras

COPA 2010

Mundial pode ganhar reforço na arbitragem

Folhapress - Novos auxiliares já para a Copa-10. Este é um dos principais temas na pauta do Comitê Executivo da Fifa, que se reúne amanhã na Cidade do Cabo.

Em evento ontem, em Johannesburg, o presidente da entidade, Joseph Blatter, admitiu a possibilidade. “É possível que entrem assistentes adicionais [na Copa], mas temos que ser realistas”, afirmou.

Mudanças na condução do jogo ganharam força desde a classificação da França, quando o atacante Henry ajudou a bola com a mão no gol que eliminou a Irlanda do Mundial.

Os irlandeses solicitaram à Fifa que fossem incluídos na Copa, que passaria a ter 33 seleções – outra solução seria um novo jogo contra a França.

“Naturalmente, eles não estão contentes com o que aconteceu”, disse Blatter, indicando que o pedido irlandês será discutido, mas tem pouca chance de ser aceito. “[Se aceitasse o pedido] também teria que incluir a Costa Rica”, comentou o presidente da Fifa lembrando de outra eliminação tumultuada.

Favorito

Também no evento, Carlos Alberto Parreira, treinador da África do Sul, aproveitou para apontar o Brasil como favorito ao título do Mundial-2010.

“A forma como o time vem jogando torna os brasileiros favoritos. Mas há outras seleções a serem consideradas”, afirmou o técnico do Brasil em 2006, citando ainda Espanha, Alemanha e Inglaterra.

de olho na folia

TRANSMISSÃO AO VIVO DO CARNATAL A PARTIR DAS 17h50

DO CAMAROTE DA SUA CASA VOCÊ VAI FICAR POR DENTRO DE TUDO

O programa De Olho na Folia vai sair nos blocos, vai para os camarotes, vai nas arquibancadas, vai na pipoca, vai até a sua casa

DE OLHO NA FOLIA CANAL 3 E TV A CABO 16

CARNATAL É BAND NA CABEÇA 2009

BAND